

CONGRATULA-SE A CÂMARA COM O ANIVERSÁRIO DE "ULTIMA HORA"

Vargas Debate Com os Comerciantes o Problema da Retração de Crédito

"O QUE HA, PRESIDENTE, É UM ÚNICO E DRAMÁTICO PROBLEMA: FALTA DE DINHEIRO" — (Leia Noticiário Completo da Conferência no Catete Entre o Chefe do Governo e os Delegados Das Associações Comerciais, na Seção "O Dia do Presidente", Terceira Página Deste Caderno)

O Presidente Getúlio Vargas, manteve na quinta-feira, no Palácio do Catete, longa conferência com os representantes das associações comerciais de todo o país. Aproveitou o chefe do Governo o dia santo para

discutir os problemas relativos ao crédito, que preocupam, no momento, os círculos do comércio. E' claro que muitas queixas foram formuladas. De um modo geral, os delegados das associações confiaram ao Presidente da República as suas apreensões, que se consubstanciaram numa frase bastante expressiva do sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais: "O que há, Presidente, é um só e dramático problema: a falta de dinheiro".

No debate com os representantes do comércio, o Presidente Getúlio Vargas demonstrou a maior bondade em atendê-los, demonstrando por seu turno um perfeito conhecimento da situação, citando de memória dados estatísticos referentes aos nossos produtos básicos, e terminando por concluir: — Realmente, nem tudo está como desejáramos que estivesse, mas não sejamos nem tão otimistas nem tão pessimistas. No debate entre os delegados das Associações comerciais e o Presidente Getúlio Vargas, ULTIMA HORA publica um relato completo na seção "O Dia do Presidente", na terceira página desta edição.

O Discurso do Sr. Dario de Barros na Sessão de Ontem, a Propósito do Nosso Primeiro Ano de Existência — "ULTIMA HORA Eleva a Cultura Brasileira e se Impõe à Admiração do Nosso Povo" (Leia na 2.ª página deste caderno)

NO "CRIME DO CITROEN"

ESTARIA EM RECIFE O ASSASSINO DO BANCÁRIO AFRÂNIO DE LEMOS

Olinto Sampaio de Araújo Teria Confessado a Autoria do Crime da Lagôa Rodrigo de Freitas — "Maria José", Seria o "Pivô" do Bárbaro Homicídio — Hoje a Confirmação — (LEIA TEXTO NA SEGUNDA PAGINA DESTA CADERNO)

MENOS DEMAGOGIA E MAIS PETRÓLEO — EXIGE O POVO!

Dois e Meio Bilhões de Cruzeiros, Inadvertidamente, Foram Reduzidos Pelo Órgão Técnico Financeiro da Câmara Dos Deputados — Emendas Demagógicas Prejudicam o Bom Andamento da Proposição — "E' do Nosso Dever Remediar o Mal", Exclama o Relator Ponce de Arruda

O problema do petróleo chegou agora, na Câmara dos Deputados, a uma situação verdadeiramente dramática: órgãos técnicos daquela casa do Congresso, notadamente a Comissão de Finanças, que é a comissão específica, resolveram de tal modo o Projeto da "Petrobrás", que terminaram por mutilar inteiramente a parte referente aos recursos destinados à execução do plano nacional do petróleo. Assim, cerca de dois e meio bilhões de cruzeiros, senão mais, foram reduzidos inadvertidamente pela Comissão de Finanças.

Estão agora os deputados interessados, e justiça reconhecer, em sanar o impasse, de modo a dar ao Executivo os meios convenientes e necessários para que se execute o plano nacional do petróleo.

Evidente também é, por outro lado, que se deve à desenfreada demagogia esse erro flagrante da Comissão de Finanças, desejando-se reduzir as incidências que produzirão os meios necessários para o grande empreendimento.

O discurso do relator na Comissão de Finanças, sr. Ponce de Arruda, dá a medida exata de como, por inadvertência e mesmo boa fé, no atender certas proposições de cunho evidentemente demagógico, foram reduzidos os recursos destinados a "Petrobrás".

Urge, portanto, remediar o mal, nos termos do apelo do relator, cuja oração, pronunciada hoje à tarde na Comissão de Finanças, vai publicada na sétima página deste caderno.

ASSASSINADO AO SALTAR DA BARCA O DELEGADO DE VIGILÂNCIA DE NITERÓI



O promotor Fernando Matos Fernandes, quando ouvia o crime, na delegacia de dia.

Crime de Um Malvado, Com Origem Em Motivo Fútil: o Policial Pisara o Pé do Passageiro e Fôra Insultado Quando Pedia Desculpas — Consternação Em Niterói e Também no Rio, Onde a Vítima se Fixera Estimada Como Autoridade e Como Desportista — Hoje os Funerais — Prêso Por Populares o Assassino — (Leia na 5.ª Página)



Delegado Renato Paes Marques, abatido a tiro de revólver quando deixava a estação da "Fria Carrioca", em Niterói, com destino à sua residência.

Festas Juninas Sem Bombas

Bons os Resultados da Campanha de Repressão Levada a Efeito Pela Polícia — Vai Continuar a Vigilância Contra o Uso e Abuso Dos Explosivos (Leia na 6.ª Pág.)



General Cyro Rezende

Receberão Indenização Aqueles Que Forem Presos Injustamente

FATURA DE ARROZ A PREÇOS MAIS BAIXOS

Financiado Pelo Banco do Brasil n Sagra Deste Ano — Cr\$ 4.50 Por Quilo — Toda a Produção Controlada Pelo IRGA Será Distribuída Pelo COFAP — Não Será Permitida a Exportação — (Leia na 2.ª Pág Deste Caderno)

O SR. MOZART LAGO APRESENTOU PROJETO DE LEI DETERMINANDO A MEDIDA — O PAGAMENTO SERÁ INTEGRAL E SERÁ DESCONTADO DO VENCIMENTO DA AUTORIDADE RESPONSÁVEL — (Leia na 4.ª Página Deste Caderno)

Alzira Vargas do Amaral Peixoto Hóspede do Governo de Portugal

GENEVA, 13 (A.F.P.) — O governo de Portugal, através do sr. Pereira Jardim, seu delegado à XVª Conferência Internacional do Trabalho, que se realiza nesta cidade, reiterou o convite à Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, para visitar aquele país, após o término do importante certame. O convite foi estendido ao Ministro Segadas Viana e aos jornalistas que acompanham a delegação brasileira.

Os convidados aceitaram o oferecimento, e deverão estar em Lisboa, no dia 30 do corrente, demorando-se na Capital portuguesa, até 10 de julho.

Barreladas Com o Chapéu Alheio

Créditos Para a Reequipar o Nucleo e a Escola de Para-Quedistas Civis — Ademar de Barros Não Cumprira a Sua Promessa de Gastar as Despesas com a Aquisição de Novo Material Para os Mencionados Centros — Um Vereador Peixepeista pleiteia do município o Ressarcimento dos Prejuizos Oriundos da Aventura nas Selvas Amazônicas. (Leia na 4.ª página deste caderno)

RECEPÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Presentes às Comemorações, na Redação de ULTIMA HORA, as Mais Expressivas Figuras Dos Nossos Círculos Políticos, Econômicos e Sociais — A Homenagem Dos "Capitães de Imprensa" — Acontecimento Marcante no Calendário Jornalístico Brasileiro

Comemorando o primeiro aniversário de ULTIMA HORA, o sr. e sra. Samuel Wainer ofereceram um cocktail, na própria redação do jornal. Um público representativo de nossa melhor sociedade compareceu a este acontecimento social e jornalístico.

Estiveram presentes a senhora Darcy Vargas, ministros de Estado, altas personalidades políticas, diplomáticas, sociais e financeiras, amigos do jornal, entre os quais os "capitães de imprensa", representados por uma comissão que nos presenteou com um belíssimo bolo.

Nesta página apresentamos três aspectos da reunião; doze outros vão na décima segunda, destacando-se um deles o artista Di Cavalcanti, autor dos painéis que decoram a nossa redação. Reporta-se ainda a recepção comemorativa do acontecimento, a seção "Black-tie", de João da Ega, na 10.ª pag. deste caderno.



A Senhora Dona Darcy Vargas, para a primeira vez do bolo de aniversário oferecido a ULTIMA HORA pelo Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e pela Sociedade Auxiliar da Imprensa (ex-Stampa), vendo-se a seu lado os srs. "Capitães da Imprensa": Luiz Falbo, Cesar Bianchi e Antonio Hicelli, representantes das referidas sociedades.



A Senhora Samuel Wainer recebe os srs. Embaixador Louis Fontes, Chefe da Casa Civil da Presidência da República e Antonio Gallati, Vice-Presidente da Light, na recepção oferecida no prédio de ULTIMA HORA.



O ENBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS, sr. Hershel John son, no terraço de ULTIMA HORA, durante o "cock-tail" comemorativo do primeiro aniversário, em amigosa conversa com o sr. Egidio Câmara, Diretor da Carteira de Redescobertas do Banco do Brasil e com as nossas Diretores, Samuel Wainer e Luiz Fernando Passariva Cunha

EM MINORIA NA ASSEMBLEIA O GOVERNADOR DO PIAUI



Estêvão no Piauí e o sr. José Cândido Ferraz, da UDN, e ali fez declarações públicas sobre a sua posição no seio do partido. Declarou que, realmente, existem duas correntes dentro da UDN, a que advoga a colaboração com o Governo, de modo a cooperar no combate à crise econômico-financeira por que passa o país e outra que defende a oposição sistemática. Inacreditou-se o deputado piauiense no primeiro grupo, afirmando que assim o fazia por determinação expressa dos seus correligionários, que constituem a maioria da UDN local, diante da ação pronta do sr. Getúlio Vargas em benefício do Estado.

A maioria dos diretores da UDN no Piauí, segundo estamos informados, continua a apoiar a linha política do sr. José Cândido Ferraz, que também recebeu, por outro lado, manifestações de apoio de outras ponderáveis forças políticas no Estado.

Diante disso, tornou-se crítica a situação do Governador, que está em minoria na Assembleia local. Fazendo oposição ao atualismo estão dezesseis deputados, sendo quinze da UDN, dois do PTB, um do PSD e outro do PSP, contando o Governo com treze do PSD, que lhe continuam fiéis.

Golpe no Separatismo do Triângulo Mineiro

O deputado "professor" Mário Palmério, o campeão do separatismo do triângulo mineiro, acaba de sofrer mais um golpe, diante das declarações formais do perfeito Antonio Próspero, de Uberaba. "Sou visceralmente contrário ao separatismo", disse à reportagem o sr. Antonio Próspero. E não veio razões para caminhar com tal movimento. A desvelada assistência do governador Juscelino Kubitschek à nossa região é o maior argumento contra o separatismo dos que pleiteiam o desmembramento, outra talvez justificável. Pode-se dizer que o separatismo no triângulo mineiro é hoje uma questão superada. Assim encara o discurso do sr. Mário Palmério sobre o assunto.

Anda Cético

O Sr. Monteiro de Castro

O deputado Monteiro de Castro confirmou as sondagens feitas por udenistas, com o fim de guiá-lo a lideran-

ULTIMA HORA Rio, 14 de Junho de 1952

PÁGINA 3

Banco do Desenvolvimento Econômico

REJEIÇÃO, PELO SENADO, DO SUBSTITUTIVO PASQUALINI

Segunda-Feira Voltará o Monroë a Discutir o Projeto Que Cria a Nova
Instituição Bancária

Mais uma vez o projeto de lei que cria o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico voltou ao plenário do Monroë, para votação em discussão única. Ao ser anunciada a proposição governamental, desfilaram pela tribuna os senhores Ismar de Góes Monteiro (PSD, Alagoas), Alberto Pasqualini (PTB, R. G. S.), Alencastro Guimarães (PTB, D. F.) e Atilio Vivaça (PR, Espírito Santo) que se manifestaram contrários à sua aprovação.

Os senhores insensíveis à criação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico objetivaram os mesmos argumentos contra o projeto, assegurando que o banco projetado não satisfaria os objetivos a que se propõe.

Entre os oradores mencionados, destacaram-se os sr. Alencastro Guimarães e Alberto Pasqualini, que se pronunciaram com veemência contra o projeto. O primeiro acha que a constituição do novo banco é inteiramente desnecessária, pois os encargos atribuídos ao mesmo poderiam ser feitos pelo Banco do Brasil com menos despesas. A certa altura, o sr. Alencastro Guimarães assegurou que o Senado, caso aprovasse a proposição, estaria cometendo um verdadeiro suicídio.

O sr. Alberto Pasqualini, mais uma vez, defendeu o seu substitutivo. O representante gaú-

cho manifestou-se, principalmente, contra o empréstimo compulsório de 15% sobre o imposto de renda. Acha que o mesmo deveria ser simplesmente uma tributação, o que, alegou, viria de fato servir ao nosso reparelhamento econômico.

De acordo com o Regimento Interno do Senado, em primeiro lugar, foi votado o substitutivo do sr. Pasqualini. A inovação do parlamentarista, que contava com pareceres contrários das Comissões de Justiça e de Finanças, foi rejeitada por grande maioria, conforme era esperado.

Em seguida, anunciada a votação da emenda de autoria do sr. Melo Viana (PSD, Minas Gerais), teve esta a mesma sorte do substitutivo do representante petebista.

Entretanto, apesar da visível disposição de plenário de negar aprovação a qualquer emenda à proposta governamental, e projeto, bem como as demais emendas, não alcançaram votação, pois esgotou-se o prazo regimental para o término da sessão. O sr. Ezequiel Lima, que presidiu os trabalhos, fez soar os timpanos anunciando o encerramento, tendo antes marcado para a sessão de segunda-feira próxima, a continuação da votação do projeto e emendas.

PROSSEGUE A CÂMARA NA VOTAÇÃO DA "PETROBRÁS"

Durante o expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados prosseguiu a discussão do projeto da "Petrobrás", tendo falado os sr. Alomar Baleiro e Roberto Moreira, contra a proposição, o sr. Manoel Novais, o principal orador da sessão, defendendo a mensagem governamental. Segunda-feira, o projeto continuará em discussão.

Estão inscritos, a fim de, 24 oradores e o plenário começa a manifestar sinais de cansaço. Os discursos, em sua quase totalidade, não conse-

ram despertar o interesse da Câmara, pois os oradores, via de regra, não trazem novos argumentos ao debate.

Nacionalista o Projeto

O deputado Manoel Novais iniciou seu discurso ressaltando o caráter nacionalista do projeto. O orador respondeu, diretamente, ao presidente do seu partido, o deputado Artur Bernardes, que, da tribuna, vem acusando a proposição de "entreguista". O representante do PR da Bahia, demonstrou, estar perfeitamente estabelecido, na proposição, que a União subcreverá 51 por cento das ações da "Petrobrás" e que mais 25 por cento serão subscritos pelos Estados e Municípios. Resta, portanto, apenas 25 por cento



Israel Pinheiro: Vai consultar a Mesa da Câmara

para as entidades de direito privado apresentarem. Como a lei, desta maneira, escapa das mãos do Governo o controle da sociedade? — indaga o representante baiano.

Questão de Ordem

O projeto que prevê recursos para a formação da Petrobrás voltou a ser discutido nas Comissões de Economia, Finanças e Comunicações e Transportes, que estão apreciando as emendas recebidas em plenário.

A Comissão de Economia, resolveu apresentar uma emenda mandando incluir, novamente o artigo 7º do projeto, que a mesma Comissão havia deliberado suprimir, quando deu parecer sobre a proposição, reconhecendo desse modo, a precipitação com que agira da primeira vez.

Também

O mesmo problema surgiu também na Comissão de Finanças. Tendo o deputado Ponce de Arruda, em discurso que publicamos à parte, feito sentir a necessidade da Comissão reexaminar a emenda sobre adicional do imposto de consumo, rejeitada naquele órgão técnico, para que não ficassem desfalcados os recursos necessários ao plano de petróleo, foi levantada a seguinte questão de ordem, pelo deputado Artur Bernardes. Toda a Comissão de Finanças introduzir modificações no projeto, depois da primeira discussão, ou deve ater-se à letra do Regimento. Isto é, manifestar-se unicamente, sobre as emendas recebidas no plenário.

A questão de ordem ficou para ser resolvida na segunda-feira. O sr. Israel Pinheiro decidiu consultar a Mesa da Câmara sobre a matéria.

D. P. CLETO LIMITADA

Uma linha completa de Estalamentos para Automóveis



CAPAS - ESTOFAMENTOS CAPOTAS - TETOS

Nylon Americano Plástico Elástico

PREÇOS MUITO BAIXÍSSIMOS

À VISTA OU A PRAZO

Rua do Senado, 213

Tel. 32-5889

O Dia do Presidente

VARGAS DEBATE COM AS CLASSES PRODUTORAS
IMPORTANTES PROBLEMAS DA MOEDA E DO CRÉDITO

RIO, 14 (ULTIMA HORA — Copyright) — Os problemas da retração do crédito da deflação do aumento do meio circulante, e outros relacionados com o desenvolvimento industrial do país em confronto com a nossa política monetária foram amplamente debatidos quinta-feira última entre o Presidente Vargas e os presidentes das Associações Comerciais de todo o país, que integram a Federação. Perdendo o caráter de entrega pura e simples de dois dias, a reunião transformou-se realmente num verdadeiro debate, muito à feição do Chefe do Governo que sempre prefere a discussão franca e direta dos problemas ao formalismo dos discursos.

O sr. Ray Gomes de Almeida, presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais do Brasil, incluiu a exposição, fazendo uma síntese dos problemas econômicos dos documentos que irá passar às mãos do Presidente Vargas. Descreveu com tintas carregadas e muita ênfase o que chamou de "angustiosa e angustiante situação em que se encontram as empresas privadas em face da política de retração do crédito", classificando tal política de "verdadeiro 'impedimento' das atividades produtivas".

Entre os trechos do recente depoimento do Ministro Lacerda na Câmara e a certa altura afirmou, em nome dos presentes, que "embora não partidários das emissões descontroladas, entendemos (as classes produtoras) que devem ser ampliadas o meio circulante e os limites de crédito, na medida do desenvolvimento industrial e agrícola do país. 'O que há, Presidente, é um só e dramático problema: a falta de dinheiro', concluiu, em síntese. Intervieram na discussão os representantes dos vários Estados, sendo tratadas ainda as questões dos redescen-

tos, da volta ao regime das promissórias, da atribuição aos Estados de uma parcela proporcional às cambiais que produzem, das importações compensadas, etc. A representação do norte queixou-se da falta de Bancos, — o que vale dizer, da falta de dinheiro, — num tom deveras tão patético que o Presidente interveio, dizendo:

— Realmente, nem tudo está como desejamos que estivesse. Mas não sejamos nem tão otimistas nem tão pessimistas.

Vargas ouviu atentamente a todos os delegados. E revelando um conhecimento perfeito dos problemas, começou a analisar um a um todos os pontos expostos. Com sua admirável memória e uma completa identificação com o assunto, o Presidente enumerou, uma a uma, as medidas tomadas pelo seu Governo, a fim de aumentar a produção, facilitar o comércio, manter a economia do país. "Todos os problemas que os senhores me expõem já foram atacados pelo meu Governo", disse textualmente. E mencionou: a criação do Banco do Nordeste, e do Banco de Desenvolvimento Industrial, a reforma da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, financiamentos de vários produtos básicos, inclusive o do café, criação da dualidade de câmbio, etc. O Chefe do Governo elenou, ainda, de memória, números e percentagens relativos ao nosso movimento de importação e exportação, o que causou profunda impressão entre os presentes, alguns dos quais pareciam ignorar, pelo ar de surpresa e admiração com que ouviam o Presidente, que Vargas está sempre muito bem informado e que conhece objetivamente os problemas fundamentais de seu Governo.

AGENDA

Para despachos, o Presidente Vargas recebeu ontem os Ministros Nery Moura, da Aeronáutica e Souza Lima, da Viação.

Audiências:

— O Ministro do Egito, sr. Hussein Chawky Bey.

— Os ministros Lafaiete de Andrade e Barros Barreto, do Supremo Tribunal Federal.

— Membros da Diretoria da Federação Brasileira de Engenharia, que solicitaram o apoio do Governo para o envio de uma representação do Brasil aos próximos congressos internacionais de engenheiros nos Estados Unidos.

A BATALHA DA ELECTRIFICAÇÃO

Quando se fizer a história do governo Vargas, um dos capítulos mais importantes e que recomendará definitivamente, ao lado dos problemas do petróleo e da criação das indústrias básicas, o nome do Presidente Vargas à gratidão do país, será, sem dúvida, o relativo ao seu gigantesco programa de eletrificação do Brasil. Se não fosse problema do mais alto interesse para o nosso futuro decisivos estudos já foram concluídos e outros se encontram em andamento. A batalha do aumento da capacidade de energia elétrica está sendo travada em escala jamais vista no país.

Ontem, mais uma etapa foi vencida. O Chefe do Governo aprovou o projeto da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para a compra do equipamento e outros materiais destinados à instalação da grande Usina Hidrelétrica de

AMPARO AOS QUÍMICOS

Desde 1945 que os químicos profissionais do Brasil vêm lutando pela regulamentação de sua profissão. O governo passado andou estudando a medida, mas não tomou a única providência realmente decisiva para o caso: a remessa ao Congresso Nacional da mensagem sobre o assunto. Pois é o que o Presidente Vargas vem de fazer agora. Em data de ontem assinou o Chefe do Governo a mensagem, que acompanha o projeto de lei a ser enviado ao Legislativo, criando os Conselhos Federal e Regionais de Química e regulamentando a profissão de químico em todo o país. Assim, Vargas atende a uma antiga e legítima aspiração dessa grande classe de técnicos, cuja contribuição é inestimável ao desenvolvimento do país.

OS ARTIGOS DE LUXO VEM DEPOIS

Em seu encontro de quinta-feira última com os representantes das classes produtoras de todo o país, filiados à Federação das Associações Comerciais do Brasil, o Presidente Vargas fez, entre outras, a seguinte pergunta, no decurso do debate travado:

— Que acham os senhores do projeto que cria a dualidade de câmbio?

Foi unânime o pronunciamento favorável a esta sábia medida do Governo. E os adjetivos os mais entusiásticos:

— Ótimo! Importantíssimo! Admirável! Patriótico!

E Vargas aproveitou a oportunidade para dar a um dos presentes uma resposta relacionada com o problema de nossas divisas, ali ventilado.

— Meu Governo não impediu, como se sabe, as importações — disse ele — Apenas limitou-as, a fim de que por termo a desperdício de nossas divisas com a importação de artigos de luxo, que não trazem benefícios para a economia do país.

O projeto da dualidade de câmbio constitui, um golpe de morte no comércio negro de moeda estrangeira, sobretudo do dólar.

Itutinga é uma região rica em ferro, manganês, pedra calcária e em urânio, minério indispensável ao aproveitamento da energia nuclear.

SEU CUPÃO:

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

RESOLUÇÃO N.º 768 DO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

"O Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, no uso de atribuições que lhe conferem o Decreto-Lei n.º 4.295 de 13 de maio de 1942, e o Decreto n.º 10.563, de 2 de outubro de 1942, tendo em vista o exposto pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, no processo n.º 627/52 — CNAEE, e

Considerando que o crescimento nos últimos anos, do mercado consumidor de energia elétrica nos sistemas do Rio e de São Paulo, ora interligados, tem excedido todas as previsões, absorvendo, sem a mínima folga, as ampliações realizadas;

Considerando que o extraordinário desenvolvimento das duas cidades e a concentração industrial processada nas duas zonas onde havia ainda, depois da guerra, disponibilidade de energia elétrica, ocasionaram o fenômeno e determinaram a crise do fornecimento de utilidades que se observa, eletricidade, transporte, abastecimento de água, alimentação etc.;

Considerando que, embora concluída a primeira etapa das obras da Derivação Paraíba-Pirai, não puderam ser montados os grupos geradores da usina de Forquilha;

Considerando que só no segundo trimestre de 1953 as duas primeiras unidades, com 70.000 kw de potência total, entrarão em serviço;

Considerando que motivos de força maior retardaram a instalação dessas unidades, prevista para o primeiro semestre do corrente ano;

Considerando que a potência atual das usinas geradoras é insuficiente para atender à demanda, no período da carga máxima, entre 17,30 e 20 horas;

Considerando que, durante a época de estiagem, já iniciada, a situação mais se agrava pela impossibilidade de fazer funcionar simultaneamente todos os geradores;

Considerando que a vazão do rio Paraíba, nesta época do ano, não permite movimentar todas as unidades instaladas na usina de Ilha dos Pombos;

Considerando que a usina flutuante de Piraguá, adquirida para reforçar a produção de energia elétrica, está fora de serviço em virtude de acidente numa caldeira e no gerador, demandando, pelo menos, quatro meses para reparo;

Considerando que o excesso de carga sobre a capacidade geradora do sistema, além de prejudicar a tensão e a frequência da corrente elétrica, pode ter consequências mais graves;

Considerando que, para remediar tal situação, solicitou a empresa concessionária autorização para adotar medidas reguladoras da demanda, entre as quais o desligamento de circuitos, pelo regime de rodízio;

Considerando, porém, que essa solução, pelos inconvenientes que acarreta aos consumidores em geral e às indústrias de trabalho contínuo, só deve ser usada em caso extremo, depois de esgotados outros recursos;

Considerando que a população desta capital já deu prova, durante o último racionamento, de seu espírito público, colaborando voluntariamente para vencer a emergência e economizar, por todos os meios, energia elétrica;

Considerando que a situação crítica ocorre, presentemente, entre 17,30 e 20 horas, e fora deste período não está o consumidor sujeito a restrições;

Considerando, portanto, que a colaboração agora pedida à população é mais branda do que aquela já prestada no racionamento anterior;

Considerando que da cooperação de todos resultará evitar-se o emprego de restrições mais severas;

Resolve:

ART. 1.º — FICAM ESTABELECIDAS AS SEGUINTE MEDIDAS DE RESTRIÇÃO AO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA, DURANTE O PERÍODO DE 17,30 AS 20 HORAS NOS DIAS ÚTEIS, EXCETO SABADOS, PELA COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, E EMPRESAS POR ELA SUBPRIDAS:

a) A ILUMINAÇÃO PÚBLICA SERÁ REDUZIDA DE 50%, PELO APAGAMENTO ALTERNADO DAS LÂMPADAS EM CADA CIRCUITO OU, CASO NÃO SEJA ISSO POSSÍVEL, POR OUTROS MEIOS A CRITÉRIO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS;

b) OS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA PARA FINS COMERCIAIS INCLUSIVE ESCRITÓRIOS, REDUZIRÃO O CONSUMO DE 50%;

c) A ILUMINAÇÃO DE VITRINAS E FACHADAS SERÁ REDUZIDA DE 50%, E A ILUMINAÇÃO DE ANÚNCIOS E LETREIROS NÃO SERÁ PERMITIDA;

d) OS EDIFÍCIOS DOTADOS DE MAIS DE UM ELEVADOR DEVERÃO REDUZIR SEU FUNCIONAMENTO AO MENOR NÚMERO POSSÍVEL DE UNIDADES;

e) OS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA PARA FINS INDUSTRIAIS REDUZIRÃO O CONSUMO DE 50%;

f) OS CONSUMIDORES DOMICILIARES DEVERÃO REDUZIR QUANTO POSSÍVEL O CONSUMO, CESSANDO, DURANTE O PERÍODO CRÍTICO, A UTILIZAÇÃO DE APARELHOS DOMÉSTICOS E BOMBAS D'ÁGUA;

g) O SUPRIMENTO A OUTROS FORNECEDORES SERÁ REDUZIDO DE 50%;

ART. 2.º — AOS CONSUMIDORES FALTOSOS SERÃO COMINADAS AS SEGUINTE SANÇÕES:

I — ADVERTÊNCIA, NA PRIMEIRA FALTA;

II — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ OITO (8) DIAS, NA REINCIDÊNCIA;

III — SUSPENSÃO DO FORNECIMENTO ATÉ TRINTA (30) DIAS, NA TERCEIRA FALTA;

IV — SUSPENSÃO POR TEMPO INDETERMINADO, SE SE VERIFICAR NOVA REINCIDÊNCIA.

Art. 3.º — Para dar execução às disposições contidas nesta resolução, resolver os casos concretos de aplicação das sanções prescritas, no artigo anterior, é instituída uma Comissão de Racionamento, sob a presidência de um membro do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, integrada com representantes dos seguintes órgãos:

Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura;

Departamento Nacional de Iluminação e Gás;

Prefeitura do Distrito Federal;

Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro;

Federação das Indústrias do Rio de Janeiro;

Sindicato dos Lojistas.

Parágrafo único. Os casos omissos serão decididos pela Comissão de Racionamento após referendo do Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

Art. 4.º — A presente resolução entra em vigor na data de sua publicação, pelo prazo de seis meses.

ASSASSINADO AO SALTAR DA BARCA O DELEGADO DE VIGILÂNCIA DE NITERÓI

Crime de um Malvado, Com Origem em Motivo Fútil: o Policial Pisara o pé do Passageiro e Fôra Insultado Quando Pedia Desculpas — Consternação em Niterói e Também no Rio, Onde a Vítima se Fizera Estimada Como Autoridade e Como Desportista — Hoje, os Funerais — Prêso Por Populares o Assassino

Em circunstâncias brutais foi assassinado ontem à tarde na ponte de desembarque da Frota Carioca, em Niterói, o delegado de polícia do Estado do Rio de Janeiro, Renato Pacheco Marques. A brutal ocorrência abalou de maneira profunda a capital fluminense, onde o assassinado gozava de grande estima, principalmente nos meios esportivos, pois o delegado

Renato Pacheco Marques, era diretor do Clube do Rio Futebol Clube e há muitos anos trazia seu nome ligado ao esporte fluminense. Os meios esportivos do Distrito Federal também estão enlutados com a morte daquela autoridade policial. Pertencia ele, ainda, à Federação Metropolitana de Futebol, como membro da Junta Disciplinar daquela entidade.

onde ao dar entrada, já era cadáver.

O corpo do dr. Renato Pacheco Marques, foi mais tarde trasladado para o saguão da Secretária de Segurança do Estado do Rio, transformado em câmara-mortuária, onde, durante a noite, foi velado por parentes e amigos.

Estava Licenciado Para Tratamento de Saúde
O extinto, que estava licenciado para tratamento de saúde de longa duração e um filho menor, e deverá ser sepultado hoje, com grande acompanhamento, pois dezenas de entidades esportivas do Distrito Federal e de Niterói, se farão representar, no cemitério de Marul.

"Levei Uma Bofetada"

Adiantou a todos, aplicou no seu rosto uma rasteira, atirando-o ao solo. Subjugado, foi ele conduzido à delegacia de plantão onde foi autuado em flagrante, tendo a arma sido encontrada em seu bolso.

Com referência aos antecedentes do crime, Darcy alegou que o dr. Renato Pacheco Marques pisara seus pés. Como este não se desculpasse de maneira conveniente, censurou-o. Nesta ocasião, em vez de retratar-se, insultou-o e depois de exibir credenciais, aplicou-lhe violenta bofetada no rosto. Alucinado com a agressão, matou-o ao desabarcar.

Desmentem os Testemunhas

Os amigos do assassinado e outras pessoas que viajavam na mesma barca, entretanto, desmentiram as palavras do "garçon", afirmando categoricamente que o delegado Renato Pacheco Marques, não procedeu conforme as declarações do criminoso.

Assim que a vítima caiu por terra, foi conduzida por conhecidos para um automóvel, que a transportou para um hospital.



Helbert Lobo de Souza, aeraviário, que viajou em companhia do delegado Renato Pacheco Marques e testemunhou sua morte.

desse ser contido, sem que pudesse o delegado esboçar sequer um gesto de defesa, desfechou-lhe um tiro em pleno rosto. Atirado em cheio, caiu a vítima por terra, enquanto o criminoso fugia, correndo pela rua.

Perseguido e Prêso Pelo Clamor Público

Helbert Lobo de Souza e Erich saíram em perseguição ao criminoso. A eles juntaram-se outros mais. Um popular, que se

Antecedentes
Com destino à capital do Estado do Rio de Janeiro, o delegado Renato Pacheco Marques, tomou a lancha "Petrópolis", que desatracou da ponte da praça 15 de Novembro, precisamente às 15 horas. Minutos depois da embarcação largar, o dr. Renato encontrou-se com dois velhos conhecidos e amigos, os senhores Helbert Lobo de Souza e Erich Tschuson, residentes em Niterói. Travaram animada palestra, que versava sobre o esporte. Em dado momento, inadvertidamente o delegado pisou nos pés de um passageiro, e incontinentemente voltou-se, pedindo desculpas. O passageiro, entretanto, repeliu grosseiramente as excusas, dirigindo-lhe palavras ofensivas, que chegaram a revoltar os demais passageiros da "Petrópolis". Dada a maneira inconveniente do rapaz, o delegado Renato Pacheco Marques exibiu suas credenciais, e solicitou-lhe a desculpa. Isso não conseguiu o desobediência que renovou os insultos, dirigidos à autoridade policial, dizendo ainda que não tomava conhecimento dos documentos apresentados.

Nova troca de palavras, desta vez mais acres, teve lugar, então.

Com a intervenção de outros passageiros e dos amigos do delegado, o moço fingiu acalmarse.

Um Tiro no Rosto

Quando a lancha atracou na praça Martin Afonso, o dr. Renato Pacheco Marques e seus amigos, saltaram na frente, ganhando o flutuante. O rapaz com quem tivera antes a troca de palavras, em passos apressados tomou a frente dos três e dirigiu-se a um jornalista, onde adquiriu o exemplar de um ves-

to consp. de oito andares, está sendo construído pela firma Nefer Eduard, sob a responsabilidade do engenheiro Szolay Messer, que tem a matrícula 5966. O imóvel é de propriedade de Cécilia Pinho, residente à rua Conde de Lago, 58.

MORREU NO VOLANTE

Em velocidade normal trafegava, ontem, pela Avenida Presidente Vargas, um autocaminhão chapa 60-44-08, que cerca conduzido pelo motorista Manoel Alves, de 55 anos, português, domiciliado na rua Francisco Eugênio, 108.

Na esquina daquela avenida com a rua Marquês de Sapucaí, estando o sinal de trânsito fechado, o veículo diminuiu um pouco a marcha. Entretanto, segundos depois, continuava a andar como se o seu condutor não estivesse dando importância ao aviso.

Estranhando aquele procedimento o ajudante de caminhão que viajava na carroceria, Osvaldo de Araújo, espiou para dentro da cabina do veículo, ainda segurando o volante, porém com o corpo tombado para um lado, estava Manoel.

Osvaldo freiou o carro e pediu socorro ao Posto Central de Assistência. O médico, quando ali chegou, constatou que Manoel Alves, havia falecido, possivelmente vítima de um infarto cardíaco.

Na Ronda das Ruas

DE ONTEM PARA HOJE NO TRÂNSITO

— Na rua Cachambi, em frente ao n.º 402, um ônibus da Viação São Paulo, dirigido pelo motorista Edete de Oliveira Pimentel, morador na rua Bagdá, 139, atropelou e matou o operário Dercio Pereira da Silva, solteiro, com 42 anos, residente na rua Abolição, 440. O motorista atropelado, foi preso e autuado em flagrante pelas autoridades do 22.º Distrito Policial. O cadáver da vítima foi removido para o Necrotério do 1.º M. L.

— Manoel Andrade de Faria, de 58 anos, português, marítimo, residente à rua Afonso de Albuquerque, 149, foi atropelado, ontem, por um "jeep", em frente ao Armazém, 8 do Cais do Porto, sofrendo em consequência fratura da perna direita.

A vítima depois de medicada no Posto

Central de Assistência foi internada no Hospital dos Marítimos.

— Deu entrada no Pronto Socorro, na noite de ontem, em estado de "shock", com fratura da perna direita, por ter sido atropelado pelo auto chapa 5-25-72, na Avenida Presidente Vargas, em frente a estação Pedro II, Mercedes Tinoco, de 38 anos de idade, solteiro, residente na rua Otávio Kelly, 82, 1.º andar.

— Foi atropelado por um auto não identificado quando procurava transportar a Avenida Presidente Vargas, nas imediações da Praça da República, o operário Ulisses Cavalcante Maia, de 47 anos de idade, casado, residente na rua Marcellino Dias, 38, que sofreu fratura da perna esquerda e foi internado no H. P. S.

Registrou o fato a Polícia do 10.º Distrito.

TEVE A PERNA QUEBRADA

Joel da Silva, de 25 anos, operário, residente à Av. Rio D'Our, 1071, foi internado, ontem, com fratura da perna esquerda, no Hospital de Pronto Socorro.

Disse o ferido que estava trabalhando com máquina de misturar asfalto para pavimentação, quando foi acidentado. O fato ocorreu na rua Julho do Carmo, em frente ao número 333 e dele teve conhecimento a polícia do 13.º D. P.

CAPOTOU A AMBULÂNCIA

Uma ambulância do S. A. M. D. U., quando procedia de Caxias, capotou na estrada de Rio Petrópolis, próximo a ponte de Vigário Geral. Em consequência, saíram feridos José Rodrigues Faria, de 28 anos, solteiro, acadêmico de medicina, morador à rua Barão de Itapagipe, 373, casa 10.

Edson Ramos Leães, de 21 anos, solteiro, auxiliar de Enfermeiro, residente à rua Marçal Abreu Lima, 525; Orlando Leal Sanchez, de 37 anos, casado, motorista da ambulância, morador à rua Aguiar, 26.

O primeiro socorro foi prestado na estrada de Rio Petrópolis, onde a ambulância capotou.

As autoridades de Duque de Caxias registraram a ocorrência.



Arlins Rodrigues Pereira.

Os passageiros que viajavam na autolotação linha Leblon-Meier foram espedaçados de uma cena de horror: no momento em que um auto particular era preso de chamas — na avenida Presidente Vargas — o motorista da lotação freiou o seu carro, apanhou o extintor de incêndio e atravésou por entre os carros que passavam em desabalada carreira até que juntou do auto que já estava quase tomado pelo fogo e deu com o auto no mesmo, conseguindo debelá-lo. Em poucos minutos todos os carros foram estacionados e condutores e passageiros dos coletivos assistiram ao gesto do sr. Arlins Rodrigues Pereira — assim se chama o bravo motorista da autolotação — que, com desprendimento e coragem, apagou o fogo que ameaçava destruir o carro particular.

Um passageiro da autolotação, que não quis declarar o seu nome, veio à redação de

HOJE, EM JUÍZO, O PROCESSO CONTRA O DELEGADO DO 2.º D.P.



O industrial Jeovani Ferreira dos Santos, prestando declarações em nossa redação.

Dará entrada hoje, em Juízo, a ação penal que o industrial Jeovani Ferreira dos Santos move contra o delegado Hermes Machado. Patrocina a causa o advogado Celso Nascimento, o qual classificou o policial, em sua petição inicial, como infrator do art. 140 do Código Penal. Autor de injúrias e ofensas à dignidade e ao decoro sr. Hermes Machado, segundo nos adiantou o sr. Jeovani, é passível de pena de 6 meses a um ano de prisão.

Segunda-feira próxima, o sr. Hermes Machado, deverá ser julgado.

Outras pessoas, dentre as quais cinco jornalistas, deporão como testemunhas de acusação.

CAIU NO POÇO

Cleber Camaz, de 25 anos, comerciante, residente à rua Visconde de Santa Isabel, 263, apt. 201, caiu, ontem, no poço do elevador automático existente na Av. Presidente Antônio Carlos 51.

O carro, ao descer, lhe comprimiu o tórax contra o solo, causando fratura de algumas costelas e contusões e escoriações generalizadas.

A vítima foi socorrida e internada no Hospital de Pronto Socorro.

"Copa Rio":

TRÉGUA ENTRE OS BELIGERANTES ATÉ TERÇA-FEIRA PRÓXIMA

Procuram os Vereadores Cotrim Neto e Carlos Farias Uma Solução Conciliatória — Aberto o Crédito de Confiança — Presentes à Reunião do Fluminense as Mais Altas Autoridades Desportivas e Toda a Crônica Especializada

Mais uma vez estiveram reunidos na sede do Fluminense os elementos mais representativos do esporte metropolitano, não só no que diz respeito aos dirigentes, mas com relação à crônica especializada. E dessa feita a reunião teve ainda caráter mais importante, pois contando com a presença do Presidente do Conselho D. e da F. M. F., além dos dirigentes máximos dos clubes, a reunião comparceram ainda os vereadores Cotrim Neto e Carlos Farias.

Aberta a Sessão

Abriu a sessão falou o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense. Foi um rápido histórico de toda a questão, para concluir afirmando que iria ceder a palavra ao vereador Cotrim Neto, já que o mesmo se levantara antes de qualquer outra pessoa.

Trégua Até Terça-Feira

E o vereador iniciou sua exposição afirmando que falava em seu nome pessoal, mas contendo de que a sua ideia seria tornada realidade pela plenária da Câmara. Esclareceu que o presidente do Legislativo Municipal prometera comparecer à reunião, e que se assim não o fizera, tal deveria ser decorrente de motivo imprevisto. Históricamente as conversações mantidas durante o dia, afirmando que até agora a Câmara não se manifestara oficialmente, já que somente ao plenário caberia essa decisão, e que não ocorreria. E afirmou ter certeza de que uma solução seria encontrada, para o que pedia uma trégua, um armistício até a próxima terça-feira. Também o vereador Carlos Farias se manifestou no mesmo sentido, dando inteiro apoio às palavras de seu colega e externando que além da solução proposta por Cotrim Neto — indenização pelas custeiras-calças — outra poderia surgir, como fosse e cessão do estádio mediante o pagamento de uma cota fixa total. E reiterou o pedido para que fosse mantido um armistício até terça-feira, a fim de que o assunto fosse novamente estudado na Câmara Municipal.

Aberto o Crédito de Confiança

Manifestaram-se após todos os especialistas, e também a crônica especializada. E a opinião unânime foi a de que deveria ser con-

AGORA

A REVISTA DO GLOBO será lançada simultaneamente no Rio de Janeiro — São Paulo e Porto Alegre.

NOVAS SEÇÕES

- * Correio de Revista
- * Cinema Americano
- * Arte Culinária
- * Conselhos de Beleza
- * Você Sabia Que...
- * Concurso de Contos
- * Astrologia

VENDA DE HOJE EM DIANTE EM TODAS AS BANCAS

PÁGINAS CATEGORIZADAS VENDEM ANÚNCIOS CATEGORIZADOS-EIS POR QUE ANUNCIANTES EXPERIMENTADOS JÁ RESERVARAM ESPAÇO EM VISÃO

a nova e dinâmica revista de notícias

Não há melhor mestre do que a experiência. É pela experiência que muitos anunciantes sabem que:

Visão preencherá uma lacuna no Brasil — a necessidade de possuir uma revista de notícias internacionais que fará a cobertura dos grandes acontecimentos e revelará a verdade por trás das notícias.

Visão será lida por brasileiros, número após número, proeminentes na indústria, no comércio, no Governo e em todas as profissões liberais — homens que decidem, influem e compram, homens de visão.

Visão tem uma equipe de correspondentes nas principais capitais do mundo, acrescida de um grupo de experientados jornalistas brasileiros, que farão a cobertura local e redigirão a revista, assegurando uma produção de alta qualidade, representada numa combinação de jornalismo moderno com um perfeito conhecimento dos hábitos de leitura, de modo a interessar o leitor brasileiro.

Convide um representante de VISÃO ao seu escritório. Ele lhe mostrará como, através da nova revista, V. S. poderá atingir uma concentração de leitores de alto poder aquisitivo, de maneira direta e a baixo custo.

VISÃO SERÁ LANÇADA A 22 DE JULHO COM UMA TIRAGEM INICIAL DE 45.000 EXEMPLARES

FONE: RIO - 52-8199 SÃO PAULO - 32-3722

V. ENCONTRARÁ TUDO MAIS BARATO NO CASTELO LOUÇAS

OS MELHORES PREÇOS DA CIDADE!

CR\$ 240,00 CR\$ 270,00 CR\$ 420,00 CR\$ 1.000,00 CR\$ 1.200,00

CASTELO LOUÇAS LTDA.
AV. NILO PECANHA, 26-F (ESPLANADA DO CASTELO)
RIO DE JANEIRO TEL.: 42-0253

A ECONOMIA DO LAR ESTÁ NO CASTELO LOUÇAS!

5 INSUPERÁVEIS QUALIDADES! LAXANTE EFERVESCENTE REFRESCANTE ANTIACIDO SABOROSO

PICOT Também em vidros de 3 tamanhos

FALA O POVO na Última Hora



Foi Premiado!

Minha gente, senta com tã da calma, coça o narizinho por fora e por dentro sossegadamente e escuta esta: há dias telefonaram pra residência do sr. Serrano Neves, ilustre membro do Conselho da Ordem dos Advogados, pra informar: "o número 6 seu telefone foi premiado! Vamos levar o prêmio ali". Vival! Depois foram lá levar o prêmio. Se o ki era? Uma apólice de Previdência do Lari. O prêmio do 6 só tem ki pagar uma entradazinha e as mensalidades! Eh, eh, eh!

Sól!

Alô, quem fala? É o Prefeitinho da gente? Boas! Aqui é o Fala ki fala, sabe? Olha aqui: tem um lapishinho ali, mesmo sem ponta? Então toma nota, de trás pra diante pra ficar bem gozado: na rua Cristóvão Penna (Piedade), só tem 8 (oitto) canos berrantes! A rua, ó, cheia de água! Pra compensar, nas calças ó: fôta de granha pulverizada! Ki kôisa, hein?

Cabeça de Bagre!

Minha gente, o dono da firma David Fernandes (rua Silva Gomes, 15) é metida a tubarão de água turvental! O cabeça de bagre é absoluto! O governo decreta feriado? O danado não vai nizar! Sua turma tem ki trabalhar e sem qualquer gratificação! Antontem, já sabe: era feriado mas seus empregados trabalharam no belgo! E ainda urra, quando reclamam: "Quem faz o feriado na minha casa sou eu!". E quem caquêra é a gente, ouviu, seu calhambeque?

Gozado!

Na Quinta da Boa Vista, aos domingos, tá gozado pra cavalo cor de burro cansado. Família vai muito bem. Deixa ki, antes dela, já foram pra li os casais anti-Padilhicos. Consequência: em vez de bela vista a família assiste mas é mesmo luta livre entre os "eles" e "elas" explosivos, em cima da grama! E o chefe de família tem ki levar sua turma em casa e voltar pra acabar de assistir o espetáculo sozinho e nervoso ki nem ele só! Nossa mãe!

Pré lá & Pré cá

Uma coisinha mais engraçada desta vida é quando praça da baixa na Polícia Militar. Vira peteca, minha gente! Ouça tudo nas calçadas: Dinelli de Carvalho, depois de 4 anos, deu baixa, no dia 13 do março. Requeru o certificado: "E com o Ministério da Guerra!" Resposta deste: "E com a Polícia Militar!". Volta ali, "E com ele!". Volta lá, "E com ela!". Pra encurtar: até hoje o pinga-pinga, continua, minha gente! Eh, eh, eh!

Bacanal!

O chefe do serviço regional do DCT em Niterói é bacana folheado a ouro. Pré ele, quem precisa de grana ki se dane! Cismou. Baixou ordem de serviço determinando que somente de 10 a 15 de cada mês funcionário poderia tratar de empréstimo no lpaço daquela cidade. O desgraçado ki, no dia 16, necessitar de dinheiro, babau! Pré encuta! Tem kispesar o dia dez do seguinte! O ki vale é ki fica com bastante tempo pra virar defunto morrido de fome, né? Vóol!

Disgraçado!

É o motorista do ônibus número de ordem 27, da estrumbada linha 99! Dia 11, chovia pra cachorro molhado! Na av. Nova York, em Bonassuco, gente pra chur! O ônibus tinha vagas pra burro. Tudo mandando o galinheiro parar! Pois o disgraçado olhou, viu e meteu a pata no acelerador, deixando os pobres kinem pinto pelado ki caiu no melado! Espassara 45 minutos depois! Major Ramiro: o senhor tá bô?

Quando Tiver

Sr. Chefe de Polícia, boas! Presta atenção: quando o senhor tiver uma folguinha avisa pra cá, pra gente ir à rua Belém n.º 13. Ali o jôgo é livre, general! Tem cassino bacana de terceira classe! A gente pode ir sossegado, sem ter medo da polícia, porque, ela não dá as caras, sabe? (Pôxa!)

Tudel!

Minha gente, senta tudo em cima de canivete bem afiado pra cortar esta: Hermínio Batista, lavrador dono do caminhão 64-7-33, tava vendendo suas frutas baratas pra chuchu, junto ao grupo residencial do IAPC, em Quintino. Preço, 50 por cento mais barato ki as quitandas das redondezas! Os fiscais da PDF capenga, porém, amigos do peito dos quitandeiros, agora, não deixam o pobre vender mais ali! Eh, eh, eh! A gente aposta a cabeça de nesse colega aqui do lado ki, na casa deles, não faltam frutas! (Marmeládicos de uma figa!)



Engraçado

Engraçado pra mulher de boi é o motorista do lotação chapa 52-7-52. Na viagem ki fez antontem, às 13 horas, tinha um amigo ao lado. Até ali, nada de menos. O de mais é ki o amaldiçoado vinha nos bate-papos com o outro. Virava-se pra ele, largava o volante. Gesticulava. Coçava a cabeça por fora e por dentro, tudo isso com o carro nas fincas! Passageiros, ó: lendo um aviso: "E! proibido conversar com o motorista!" Eh, eh, eh!

Fofosa!

Em Nilópolis tem uma rua encarangada: Joaquina de Albuquerque. A Joaquina não possia calçamento. A Prefeitura mandou jogar terra em cima da pobre. Deixou ela fôta. E a Joaquina virou fofosa! Agora tá uma desgraça embalsamada! (Prefeito kido. Cumê ki pode? E nossa amizade não vale nada? Ki diabo!)

Tubarão Leitoso

É a CCPL, minha gente! A disgraçada tá cada vez mais tubaronzada! A fome da ex-comunidade aumentou: angustia as latas nas quais fornecia água leitosa às leiterias! Agora, é só em garrafas, com isso, o litro tá sendo vendido a 3,70! Viva os quarenta do Ali Babá! Vivô!

Correspondência

Vara Sales — Encantados com a gentileza da grande e inimitável rádio-atriz. Nosso afetuoso abraço.

"Assíduo leitor" — É um simples lapso de paginação, muito comum em jornal.

Duruteu — Gratos. Retribuímos o abraço. Mas olha aqui: "lá dele, hein!"

Haroldo Zarattini — Agradecemos ao amigo a simpatia manifestada por esta seção.

Léda — Não tem que agradecer e dispor sempre deste seu criado.

AVISO — Todas as queixas publicadas nesta seção são retransmitidas diariamente, em recumo, pela Rádio Clube do Brasil, em seu programa informativo, das 7 às 7,30 horas.

Os leitores, também poderão transmitir suas queixas pelo telefone 43-2836 (ramal, 18) das 12 às 18 horas.

E até segunda-feira, se Deus quizer. Um bom domingo para todos. — R. de C.

FESTAS JUNINAS SEM BOMBAS

Bons os Resultados da Campanha de Repressão Levada a Efeito Pela Polícia — Vai Continuar a Vigilância Contra o Uso e Abuso Dos Explosivos

A Polícia está desenvolvendo na cidade uma intensa campanha contra o uso e abuso das bombas. Os primeiros resultados desta ação, reclamada por todos os órgãos de opinião, se apresentam amplamente satisfatórios. Não se viu, até agora, a repetição dos espetáculos dos anos anteriores, quando a população se desesperava com a frequência implacável dos estourados das bombas, em todas as ruas, nos bairros, nas zonas residenciais, no centro da cidade. Um tormento a menos que o carioca afluente este ano, graças à medida da chefia do Departamento Federal de Segurança Pública, que não se atreve a providências burocráticas, mas mobilizou, ao contrário, todos os seus órgãos e departamentos para a repressão ao frenesi dos estourados.

O dia de ontem, o de Santo Antônio, tão propício a queima de fogos e bombas, serviu como um teste a determinação da Polícia de manter a cidade livre dos estourados. Não se ouviu aquele pipocar tão irritante e tão absurdo, tanto mais irritante quanto absurdo numa cidade já implacavelmente castigada pelo tumulto da vida agitada e difícil.

Além deste relativo sossego, a população lucrou também um noticiário escasso de acidentes com explosivos. As bombas não traziam só o dano objetivo. Havia a causal de acidentes que afetava um grande número de pessoas, crianças especialmente.

Diante dos bons resultados obtidos ontem e nos dias anteriores, a Polícia — segundo informação que podemos anunciar — está mais empenhada em manter bem viva a repressão contra o abuso dos fogos. Além dos Distritos Policiais, a guarda municipal coopera mais extensamente. Também a Polícia Militar destacou contingentes com igual finalidade. Tudo está indicando pois que os dias de São João, São Pedro e São Paulo, sejam festejados com igual devoção popular como o foi ontem o Santo de Lisboa, e sem os excessos condenáveis dos estourados.

Espectáculo em Benefício Dos Encarcerados

No auditório da Penitenciária Central, realiza-se, hoje, às 17 horas, mais um espetáculo artístico organizado pelo Serviço Social daquele presidio, com o concurso do ator Rodolfo Mayer, que apresentará "As Mãos de Eurídice".

Os ingressos que ainda restam, vendidos a preços populares em benefício do fundo de assistência social prestada aos encarcerados, podem ser procurados na portaria da Penitenciária.

BANCO

DE

CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE

Oscar G. Sant'Anna

DIRETORES

Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna

Cyrol Cavalcanti Pereira — H. O. Sant'Anna

EXPEDIENTE SEM INTERRUÇÃO

DE 9,30 AS 16 HORAS

71-75 — RUA DA QUITANDA — 71-75

JUNTO A ESQUINA DE OUVIDOR

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

Seguros de Incêndio, Transportes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1951

CAPITAL E RESERVAS	CR\$ 144.563.483,10
RECEITA	CR\$ 137.873.010,10
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	CR\$ 241.966.649,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS CR\$ 230.584.748,20

Sede: SALVADOR, Estado da Bahia

DIRETORES:

Dr. Pamphilo Pedreira Freire de Carvalho — Presidente

Dr. Francisco de Sá

Anísio Massorra

Dr. Joaquim Barreto de Araújo

José Abreu

Agência Geral no Rio de Janeiro: RUA DO OUVIDOR, 66/68

Telefone: 43-0800

Gerente: Arnaldo Gross

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

EXPECTATIVA EM VAZ LOBO PELOS SORTEIOS DA SÉRIE "K"

Mais um Lance Dos Concursos Promovidos Pela Rádio Clube do Brasil em Combinação com ULTIMA HORA — Outra Formidável "Ciranda Dos Bairros" Cheia de Atrações — Levem Jornais Velhos — Entregue Ontem Mais Uma Peneira de Pressão "Rochedo"

Mais um grande sorteio dos concursos "Prêmios para toda a família" será realizado amanhã, com a Série "K". Novamente milhares de pessoas estarão de olhos postos no resultado, em busca de um dos valiosos brindes oferecidos aos concorrentes. Como já informamos na edição passada, todos os portadores dos talões da Série "K" estão habilitados a ganhar um dos seguintes prêmios: linda radiola, com toca-discos para discos de dez e doze polegadas e esplêndido rádio de ondas curtas e longas; coleção de moedas "Pluma", de casil, confecção de uma roupa no alfaiate Jamir, com ajeitar na loja 1923 do edifício Darke (piano e feitiço) rádio de ondas curtas e longas e bateria de cozinha marca "Rochedo".

A exceção da roupa, os demais prêmios poderão ser apreciados no recinto do Cine Vaz Lobo, de onde a Rádio Clube do Brasil transmitirá mais uma "Ciranda dos Bairros", cheia de atrações. O amigo queira ler o anúncio a respeito, noutro local.

Levem Exemplares Velhos de ULTIMA HORA

Convidamos todos os nossos leitores de Vaz Lobo a comparem a "Ciranda dos Bairros". Elencamos alguns exemplares velhos de ULTIMA HORA que tenham em suas casas. Cada cinco vale um cupão que concorre a vários brindes, como bicicletas, rádios, etc., etc. As trocas dos jornais pelos cupões serão feitas em nossa camioneta, que encostará cedo junto ao Cine Vaz Lobo.

Ganhou a Peneira de Pressão

Entregamos ontem mais um prêmio da Série de Ouro, a famosa Série "I" e Série da casa. Refere-se ele ao talão n.º 45.289, correspondente à utilíssima peneira de pressão marca "Rochedo". Ganhou-a a senhora Carmen Pinto, residente na Praça das Nações, 184, apartamento 304, em Bonsucesso. Soube esta contemplada no mesmo dia do sorteio 1.º de junho, não tendo vindo antes em virtude da falta de tempo. Trabalha em casa mesmo, em serviços gráficos e toda a sua família é fã de ULTIMA HORA.

Carmen Pinto levou a peneira de pressão e ontem mesmo ela entrou em uso na cozinha da

família, com resultados os melhores.

Nova Série e Trocos

A coleção dos cupões numerados de 1 a 6, da Série "L", cuja publicação está sendo encerrada hoje, poderá começar a ser trocada a partir de segunda-feira em todos os 29 postos. Segunda-feira, na segunda edição começaremos a publicação dos cupões da Série "M". Se você ainda não concorreu, pergunte ao seu amigo do lado como é e entre na brincadeira. A sorte lhe poderá reservar magnífica surpresa.

Hóspedes da Municipalidade os Andarilhos Gaúchos

Estiveram, ontem, no Palácio Guanabara os andarilhos gaúchos Hyndal da Fontoura Fontes, Olimiro Pereira, Jaime Bittencourt e Paulo Krauthen, que irão a pé até Fortaleza, retribuído assim a nobre jornada dos jangadeiros cearenses. Palestraram com o sr. João Carlos Vital, que determinou que lhes fosse atribuída a condição de hóspedes da Municipalidade. O andarilho gaúcho saiu de Porto Alegre em fevereiro e pretendem atingir Fortaleza ainda em dezembro deste ano.

"Fui Traído Como Cristo..."

Ao Reingressar na Penitenciária do Carandiru, "Diabo Louro" Narra as Suas Aventuras em Sete Meses de Liberdade — Esteve em Buenos Aires e Acabou Sendo Denunciado em Belém do Pará — "Vivi a Vida Que Pedi a Deus: Gastando Como um Milionário"

S. PAULO, 13 (ULTIMA HORA — Copyright) — Foi com um ar absolutamente indiferente que o "Diabo Louro" cruzou os portões da Penitenciária do Carandiru, após oito meses de liberdade. O companheiro da sensacional fuga de "Sete Dedos" e "O Português" havia de provocar surpresa geral ao descer do avião noturno da Cruzeiro, com ar pacífico e sereno, sorrindo continuamente, num conformismo espontâneo. A escolha que o recambiou para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

Samuel, cavalheiresco e irônico, ao repórter de ULTIMA HORA que lhe acende o cigarro: "Obrigado. Lamento que o ambiente não seja o de uma 'bolte'".

to de não ser reconhecido! Eu me arriscava porque conheço bem a "eficiência" dos policiais paulistas e cariocas, armatou, rindo, zombeteiramente.

Depois:

— Mas, de início, tive a impressão que a sorte conspirava contra mim. Conseguí chegar à Argentina. Fui para Mar del Plata, de onde, entretanto, tive de correr, às pressas, porque estavam prendendo todos os brasileiros que lá se encontravam, por causa de um "estouro" de dólares falsos. De novo no Brasil, passei por Curitiba, Porto Alegre e eis que voltei novamente ao Rio. Vivi a

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

Samuel, cavalheiresco e irônico, ao repórter de ULTIMA HORA que lhe acende o cigarro: "Obrigado. Lamento que o ambiente não seja o de uma 'bolte'".

to de não ser reconhecido! Eu me arriscava porque conheço bem a "eficiência" dos policiais paulistas e cariocas, armatou, rindo, zombeteiramente.

Depois:

— Mas, de início, tive a impressão que a sorte conspirava contra mim. Conseguí chegar à Argentina. Fui para Mar del Plata, de onde, entretanto, tive de correr, às pressas, porque estavam prendendo todos os brasileiros que lá se encontravam, por causa de um "estouro" de dólares falsos. De novo no Brasil, passei por Curitiba, Porto Alegre e eis que voltei novamente ao Rio. Vivi a

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

Samuel, cavalheiresco e irônico, ao repórter de ULTIMA HORA que lhe acende o cigarro: "Obrigado. Lamento que o ambiente não seja o de uma 'bolte'".

to de não ser reconhecido! Eu me arriscava porque conheço bem a "eficiência" dos policiais paulistas e cariocas, armatou, rindo, zombeteiramente.

Depois:

— Mas, de início, tive a impressão que a sorte conspirava contra mim. Conseguí chegar à Argentina. Fui para Mar del Plata, de onde, entretanto, tive de correr, às pressas, porque estavam prendendo todos os brasileiros que lá se encontravam, por causa de um "estouro" de dólares falsos. De novo no Brasil, passei por Curitiba, Porto Alegre e eis que voltei novamente ao Rio. Vivi a

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

Samuel, cavalheiresco e irônico, ao repórter de ULTIMA HORA que lhe acende o cigarro: "Obrigado. Lamento que o ambiente não seja o de uma 'bolte'".

to de não ser reconhecido! Eu me arriscava porque conheço bem a "eficiência" dos policiais paulistas e cariocas, armatou, rindo, zombeteiramente.

Depois:

— Mas, de início, tive a impressão que a sorte conspirava contra mim. Conseguí chegar à Argentina. Fui para Mar del Plata, de onde, entretanto, tive de correr, às pressas, porque estavam prendendo todos os brasileiros que lá se encontravam, por causa de um "estouro" de dólares falsos. De novo no Brasil, passei por Curitiba, Porto Alegre e eis que voltei novamente ao Rio. Vivi a

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os sacrifícios.

Por fim, explica Samuel Freire, que pode se manter em liberdade sem recorrer ao crime, por dois motivos: primeiro, o pai, rico comerciante em Salvador, mandava-lhe, mensalmente, onde quer que estivesse, uma "mesada" de 3.500 cruzeiros; segundo, o jogo carreado, do qual é exímio executor, lhe proporcionava o suficiente para viver até independente do auxílio paterno.

Quanto a "Sete Dedos", foi lacônico:

— Nem sei se esse cidadão vive, ainda. Não o conheço pessoalmente. Ele vai se entregar? Quem disse tal coisa?

Por último, novamente zombeteiro:

— Bem, nada mais há a dizer. E, se vocês desejarem alguma coisa, podem me procurar em minha antiga residência: Penitenciária do Carandiru, cela reforçada. Quanto tempo tenho ainda para ficar lá? 18 anos? Não, 16 séculos...

Samuel, cavalheiresco e irônico, ao repórter de ULTIMA HORA que lhe acende o cigarro: "Obrigado. Lamento que o ambiente não seja o de uma 'bolte'".

to de não ser reconhecido! Eu me arriscava porque conheço bem a "eficiência" dos policiais paulistas e cariocas, armatou, rindo, zombeteiramente.

Depois:

— Mas, de início, tive a impressão que a sorte conspirava contra mim. Conseguí chegar à Argentina. Fui para Mar del Plata, de onde, entretanto, tive de correr, às pressas, porque estavam prendendo todos os brasileiros que lá se encontravam, por causa de um "estouro" de dólares falsos. De novo no Brasil, passei por Curitiba, Porto Alegre e eis que voltei novamente ao Rio. Vivi a

para São Paulo, era um desmentido formal à periculosidade que lhe atribuíram: somente dois policiais de Belém do Pará e um agente da polícia paulista o acompanhavam. E, ante a legião de repórteres que o aguardava, o bandido, em tom irônico, observou:

— Esta neblina... este frio de junho são coisas que me identificaram perfeitamente com São Paulo. Mas, eu não desejava voltar para cá nestas condições...

vida que sempre gostei de levar, nessas minhas peregrinações em busca de sossego e... distância da polícia. Amei e fui amado. Gastei a rdo. Era um perfeito e feliz milionário, embora com os bolsos, as vezes, um bocadinho rasos. Assim, corriam sete meses, até que decidi ir para Belém. Não sabia que lá me encontraria daquilo que mais eu temia: a recaptura. Lá conheci uma pequena devida fácil, a "Dede". Foi o "falso de saia" que pôs ponto final à minha aventura. Além disso, tinha outra pequena, cujo nome gostaria de não revelar. Esta era minha noiva e se houvesse jeito, asseguro que a levaria ao altar. Aconteceu, porém, que "Dede" soube da existência da rival, isto é, que foi o mal. Um dia, ela viu uma revista de São Paulo, que estampava a minha fotografia. Identificou-me facilmente e arqui-teu a vingança: foi à polícia e me denunciou. Mancomunada com as autoridades policiais parenses, arrastou-me "curvilho" que não me deu a menor oportunidade para sequer pensar em reação ou fuga.

Conclui, com ironia:

— Fui traído como Cristo...

Depois de Belém, o último destino do evadido do Carandiru, deveria ser o México. Samuel Freire, em tempos que já vão longe, foi boxer. Um golpe seguro, deformou-lhe o nariz.

No México, eu iria adquirir a aparência que fez muitos "rosários bonitos" ficarem contos. Uma operação plástica, que deveria ser feita por um famoso especialista, realizaria o milagre... Mas, a "Dede", a primeira mulher-detecive que eu ameí, não quis...

Para Samuel Freire, nem tudo está perdido. Ele acha que o crime é também escola para quem o pratica:

— Depois de me tornar criminoso, com uma condenação que é toda uma existência, se foi que despertou em mim o sentimento comum a todos os homens de bem: viver honestamente, ter uma família e ambições justas. Hoje, ao voltar para a Penitenciária, sinto que sou outro. Quero mostrar que estou regenerado, porque não há bem que valha mais do que a liberdade. Eu havei de conseguir-la, ainda que a força de todos os



Vida feliz, tranquila e sã,
com o regulador

OVARIUTERAN

PROXIMOS LANÇAMENTOS

Cientista, Salvava a Vida de Seus Semelhantes! Militar, Utilizava o Fuzil na Defesa Das Nobres Causas... "A Legião Suicida"!

Há lutas heróicas, investidas dos nativos contra o forte filipino, e Reginald Owen, estão de fato sobertos em "A Legião Suicida", um excepcional filme de aventuras e romantismo, que Samuel Goldwyn produziu, diri-

gido por Henry Hathaway — o mesmo realizador de "Lancelos da Índia" — e cuja estréia a RKO nos promete no circuito do Plaza, já na próxima segunda-feira.

"Escravos da Coroa" ? Romance Colorido Cheio de Ação e Intrigas



Cena do filme "Escravos da Coroa".

"Escravos da Coroa", o belo filme em cores da Allied Artists, a partir de segunda-feira próxima com Wanda Hendrix, Charles Coburn, Philip Friend e Victor Jory numa excitante

história cheia de duels e intrigas, passada nos românticos tempos em que a Inglaterra lutava para libertar-se dos lorde opressores.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO (21 de janeiro a 20 fevereiro)	Impróprio para discussões com parentes. Conserve a calma.
AQUÁRIO (21 fevereiro a 20 março)	Cuidado com os amigos. Não confie assuntos íntimos.
PEIXES (21 março a 20 abril)	Bom para compras e vendas importantes.
ARIES (21 abril a 20 maio)	Bom para o comércio. Faça o possível para fechar negócio hoje.
TOURO (21 maio a 20 junho)	Impróprio para negócios. Não se arrisque.
GÊMEOS (21 junho a 20 julho)	Receberá uma proposta interessante. Aceite-a sem receio.
CÂNCER (21 julho a 20 agosto)	Bom para resolver questões delicadas. Pode falar sem receio.
LEÃO (21 agosto a 20 setembro)	Impróprio. Não assine documentos. Poderá comprometer seu nome.
VIRGEM (21 setembro a 20 outubro)	Impróprio para o amor. Não acredite no sexo oposto.
LIBRA (21 outubro a 20 novembro)	Impróprio para tentar negócios arriscados.
ESCORPIÃO (21 novembro a 20 dezembro)	Hoje é o pior dia do mês. Não faça nada importante.
SAGITÁRIO (21 dezembro a 20 janeiro)	Bom para dedicar-se a vida familiar. Resolva questões de dinheiro.

MEXICANOS de HOLLYWOOD

... PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para
ULTIMA HORA via Trans World)



Fui entrevistar Groucho Marx. Logo de início ele me advertiu: — "Chame-me de Júlio, esse é meu verdadeiro nome. Sou o mais moço dos três irmãos Marx. Mas somos cinco irmãos homens, na família". Perguntei-lhe porque já estava remetendo seus cartões de Natal. — "Harry (Truman) pode aumentar os seus votos de dezembro..." — respondeu, muito sério, o comediante.

DIVÓRCIO

Assim que Veronica Lake conseguir o divórcio de André Toth, ela se casará com Del Quartis.

ÁFRICA

Provavelmente a expedição de Alfred e Emma Millett que foi filmar na África a vida selvagem dos animais, ficará um ano inteiro no continente negro. Pretendem se embrenhar no interior de Tanganica, Kenya e Alto Nilo e do Sudão. As cenas serão filmadas no cenário natural e serão gravados os autênticos rumores da selva.

SUCESSO

Ha muitas maneiras de fazer com que um filme tenha sucesso... Aprendi uma ultimamente. O diretor George Sherman filmou algumas cenas no Japão para seu próximo filme, e fez questão de levar todas as praticinhas presentes... "é que cada um deles escreve para casa, e conseguirá, no mínimo, uma dúzia de espectadores para a película... unicamente interessados em ver o amigo praticinha".

ROMANTISMO

Shelley Winters declarou, a propósito de sua vida com Vittorio Gassman: "Não me sinto como uma senhora casada, sinto-me romântica!" Dizem-lhe que isso era impossível e Shelley retrucou: "Por que? Ainda me encontro com Vittorio". Shelley admite: "Tão que fazer muito esforço para conquistar Vittorio. Os italianos não gostam de moças, mas de balzaquianas de 35 ou 40 anos... mas vencei!"

BOM NEGÓCIO

A Universal International convidou um astro conhecido para fazer uma película. Gereceu-lhe cinquenta por cento dos lucros. Imaginem se contrata outro artista nas mesmas condições! E... assim é Hollywood. Até amanhã.



Em mais de trinta anos de existência a COMPANHIA INTERNACIONAL DE SEGUROS vem mantendo, como um símbolo, este lema que justifica o renome de que goza. Iniciou recentemente a carteira Vida e o ramo de Lucros Cessantes.

Desde sua fundação liquidou os sinistros com a máxima correção e solicitude, na importância de cento e sessenta e três milhões de cruzeiros, tendo constituído reservas de mais de cem milhões de cruzeiros, para ver sempre proclamada sua COMPETÊNCIA, IDONEIDADE e SEGURANÇA.

DIRETORIA

CARLOS GUINLE

CARLOS O. R. GUINLE

ANGELO MARIO CERNE

CELSO DA ROCHA MIRANDA

SEGUROS DE INCÊNDIO * TRANSPORTES * AUTOMOVEM
VIDROS * ACIDENTES PESSOAIS * ROUBO * RESPONSABILIDADE CIVIL * LUCROS CESSANTES * ACIDENTES DO TRABALHO * VIDA

COMPANHIA **INTERNACIONAL** DE SEGUROS

Sede: RIO DE JANEIRO — Rua Sete de Setembro, 94 — Tel. 32-4270

SUCURSAIS e AGÊNCIAS EM TODO O BRASIL



A SENHORA SAMUEL WAINER recebe os cumprimentos por seu "cock-tail" oferecido por ocasião do primeiro aniversário de ULTIMA HORA. A foto mostra a Senhora Iza Wainer recebendo um abraço do Embaixador Lourival Fontes. Aguardam a mesma oportunidade o Embaixador Pimentel Brandão, o Ministro João Neves da Fontoura e S. A. o Rajá Bahadur de Mandi, novo Embaixador da Índia



SUA ALTEZA O PRÍNCIPE DOM JOÃO DE ORLEANS E BRAGANÇA, depois de quase ter sido barrado por ter subido quatro andares a pé, despendendo o elevador, comenta com o diretor Samuel Wainer o inconfundível sucesso de ULTIMA HORA, como jornal que se fixou definitivamente em um ano de vida.

OSCAR NIEMEYER e ROCHA FARIA — O sr. Carlos Alberto da Rocha Faria, diretor da Cia. America Fabril, e o arquiteto Oscar Niemeyer, em amigável conversa, foram surpreendidos pelo "flash" de Roberto Maia, na recepção de nosso 1.º aniversário.

RÁDIO CLUBE em Revista

O ASSUNTO DO DIA

Segunda-feira próxima, às 19 horas, os apreciadores dos emocionantes episódios, terão na onda da Rádio Clube, o início de um sensacional seriado — "Paulo e Estêvão", radiofoniação de Alvaro Augusto de uma obra de prestígio universal.

Nos principais papéis de "Paulo e Estêvão", poderemos ouvir as performances seguras de Wolner Camargo, Batista Rodrigues, Marieta Alves e de Neusa Tavares. Patrocinadora dos capítulos de "Paulo e Estêvão", a "Casa Valencina", artigos finos para crianças — Rua Sete de Setembro, 128

Mais Uma Parada de Elegância

Como faz todos os sábados, das 22 às 23 horas da madrugada, a Rádio Clube apresentará hoje mais um sensacional "Desfile Bangu", desta vez transmitido diretamente da sede do Clube Sítio Liliânês no bairro de Bangu. Gêntis associadas daquele querido grêmio da colônia árabe da Capital da República participaram da grande festa de distinção e arte que servirá outrossim para a escola da candidata do Clube Sítio e Libânê ao certamen "A Elegante de 1952". Animador — Ribeiro Martins. Orquestra de Napoleão Tavares.

Oscar Borgerth em "Ondas Musicais"



Oscar Borgerth, violinista

Em suas próximas audições de 16, 23 e 30 do corrente, o programa "Ondas Musicais" apresentará o violinista Oscar Borgerth, numa série de três rádio-concertos.

Oscar Borgerth, cujos estudos musicais foram feitos no Rio de Janeiro, já se exibiu em quase todos os Estados do Brasil e empreendeu memorável excursão artística, através da Europa, realizando audições em Lisboa, Madrid e Paris, que lhe valeram as melhores referências da crítica e dos círculos artísticos. Também na Argentina, onde atuou com o Quarteto Borgerth, de que é 1.º violino, obteve grande êxito em suas apresentações, divulgando obras dos mestres compositores brasileiros e estrangeiros. É professor catedrático de violino da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, cargo que obteve por concurso em que se classificou em 1.º lugar. Os mais conceituados críticos musicais do Brasil e do estrangeiro têm-lhe louvado os méritos artísticos, reconhecendo-o como um dos mais notáveis intérpretes da atualidade.

Para a primeira apresentação de Oscar Borgerth em "Ondas Musicais", a dar-se na próxima segunda-feira, dia 16, foi organizado o seguinte programa: Sonata para violino e piano em lá maior, de Bach; Adágio, K. 261, de Mozart; e Fôlha d'álbum (romance), de Wagner-Wilhelm.

Este rádio-concerto, que terá a colaboração do maestro Leo Peracchi ao piano, será transmitido em cadeia, das 22.05 às 22.30 horas, pelas Rádios Nacional, Roquette Pinto e Mauá.

ENTRE AMIGOS

Comunico aos Amigos e pensionistas do IAPM, que a rifa da Máquina Singer, foi transferida para o dia 17 de julho vindouro, por não ter vendido parte dos bilhetes. — Comte. Antonio.

Vasso, 27 pontos; 5.º — Canto do Rio, 26 pontos; 6.º São Cristóvão, Bratago e Bangu, 25 pontos; 7.º — Bonsucesso, 24 pontos e segurando a lanterna, Olaria e America, com 22 pontos. "Campeões do Ar" é uma oferta da Água Sanitária Super-Globo.

"Foot-Bols A.3"

Um programa repleto de prêmios, com muito humorismo e a presença dos maiores da pelota, eis o que é a audição de "Foot-Bols A.3", transmitida todos os domingos, a partir das 20.10 horas, sob o comando de Raul Longras e a colaboração de Heber, Yara e Lemartine Para o cartaz de amanhã,

EM PAUTA

Prossiguem com grande animação as apurações parciais do concurso instituído pelo "speaker" Luiz de Carvalho no programa "Só para mulheres..." e destinado a eleger através do veredicto das fãs, a maior cantora do programa. Em seguida ao movimentado torneio, "o homem das mulheres", dará início a outro certame com a legenda de "O Cantor preferido das mulheres" e que promete um desenrolar cheio de peripécias, isso porque os fãs dos nossos principais canceiros já estão se arregimentando em colégios eleitorais para a devida publicidade de seus ídolos.

venientemente lacrada. Este último prêmio na semana passada, acumulado em 2.500 cruzeiros foi ganho pelo espectador que acertou no nome do arqueiro Muca.



VISITEM
a Loja das
"EXCLUSIVIDADES"

Rua Miguel Lemos

N.º 44

(Copacabana)

AGRADECIMENTO

Rio de Janeiro, 19-5-1952
Sr. Com. HUGO MONTANARI

Declaro pela presente que sofrendo há muitos anos de Polí-artite e tendo feito diversos tratamentos sem resultados, chegando a perder completamente as esperanças de curar-me, confiro o meu restabelecimento completo somente com 15 aplicações do benemérito "MÉTODO MONTANARI".

Esta declaração é feita com a intenção de agradecer publicamente ao Com. HUGO MONTANARI, pelo seu maravilhoso medicamento.

(as) RICARDO OTRANTO — R. Uranos, 803 — Ramos — Escritório Tel. 30-1593.

A CIENCIA EM PROL DA HUMANIDADE



A cárie dentária reduzida por uma nova e extraordinária descoberta.

Cientistas americanos da Universidade de Chicago, depois de longas e minuciosas pesquisas, chegaram à conclusão de que alguns sais de Amônio e a Uréia tinham notável ação destruidora sobre os germes existentes na boca, especialmente o "Lactobacillus acidophilus", agente causador da cárie.

Empregando o Fosfato Bibásico de Amônio e a Carbamida (uréa sintética), conseguiram surpreendentes reduções na incidência de novas cáries, através de resultados severamente controlados por exames clínicos e de laboratório.

Incorporando-se entre os primeiros dentífricos a usarem mundialmente essa nova conquista da ciência, ODOL introduziu na fórmula de sua Pasta Dentífrica os ingredientes em aprêço, depois de submetê-la a demoradas e vitoriosas experiências.

ODOL vem tornar-se, assim, um dos mais valiosos auxiliares do dentista no combate à cárie dentária. ODOL não é um curativo. ODOL, destruindo as bactérias da boca através do Fosfato Bibásico de Amônio e a Carbamida, reduz consideravelmente a possibilidade de novas cáries.

No Brasil, ODOL se coloca na vanguarda como excelente elemento de profilaxia bucal.

Dentífrico de sabor agradável, destina-se agora não somente a limpar os dentes, mas a protegê-los eficazmente contra a destruição. ODOL neutraliza os ácidos causadores da cárie, e dissolve a película que enodda os dentes.

ODOL representa uma proteção efetiva para a saúde dos dentes e da boca de toda a família. Seu uso não tem contra-indicação.

ODOL — O DENTIFRICO ANTI-CARIE

Black-tie

UMA SÓ VELA



NÃO seria possível que nesta coluna se pretendesse dar uma idéia do que foi o "cock-tail" oferecido pelos sr. e senhora Samuel Wainer no próprio jornal, para comemorar o primeiro aniversário de ULTIMA HORA. Nem mesmo uma reportagem de última página poderia comportar convenientemente toda a grandeza da recepção ou de seu significado.

A Senhora Iza Wainer pela primeira vez me fez lamentar a minha própria incapacidade em descrever vestidos ou adjectivar elegância. Mas posso garantir que o vestido de cor verde claro, em matiz que oscilava entre o verde-água ou alface fresca, davam uma noção nítida de primavera, de leveza, de felicidade, de simpatia e "charme".

A entrada, no saguão do prédio, uma austera fila de P. E. emprestava imponência, ordem e dignidade. Depois era o elevador, cujo hábito ainda não tinha sido testado para eventos sociais, mas cujo comportamento foi impecável, provocando apenas a deliciosa ocorrência que foi de obrigar os convidados à fila.

Por esse involuntário motivo houve ministros, embaixadores e altas personalidades que res e altas personalidades que se arrumaram disciplinadamente à espera da vez de subir até o quarto andar. Um grande exemplo de democracia. O Príncipe Dom João de Orleans e Bragança, jovem e vigoroso, resolveu subir pelas escadas, o policiamento na rém que estava previsto, na altura do segundo pavimento, tentou impedir a passagem de Sua Alteza. Mas como não fôsse possível barrar o príncipe convidado, Dom João prosseguiu, tendo chegado lépid e fagueiro ao "cock-tail".

Tentar enumerar os presentes, será tarefa da décima segunda página. Sua Alteza o Rajá Bahadur de Mandi, Embaixador da Índia, visitou, na redação, os painéis de Di Cavalcanti, e tal foi sua admiração pela obra de nosso grande pintor que fez questão de a ele ser apresentado e que quer Di vá à Índia passear e trabalhar.

Via-se na mais absoluta confraternização o nosso colunista e redtor Padre Dutra em amigável conversa com o deputado divorcista Nelson Carneiro. Os líderes da maioria e minoria do Senado, sr. Ivo de Aquino e Hamilton Nogueira também se congratularam.

A festa teve, na realidade, vários donos. Eram o casal Samuel Wainer, eram os homens do jornal, era o público leitor e muito também o Di, pelos seus painéis. Choviam as interpretações e admirações e os elogios.

A Senhora Rosalina Coelho Lisboa de Larragóti recebia abraços pelo seu último livro "... a Seára de Calm".

O grande salão foi decorado pelo "mago da folhagem", o grande Roberto Burle Marx. O dia foi de encomenda. Era o inverno tipicamente carioca. Frio no terraço e gostoso dentro de casa.

O Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro e a Sociedade Auxiliadora da Imprensa (antiga Stampa) enviaram representantes e um bôlo de aniversário uma miniatura do edifício de ULTIMA HORA.

O garoto foi um grande sucesso porque, inclusive também trabalhou de máquina e "flash" em punho.

Depois houve esticada no Casablanca, onde ULTIMA HORA, no magnífico "show" daquela "boite", também foi altamente homenageada.

CARTAZ DOS TEATROS

COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 281 — Tel. 27-0020

Ramal do Teatro

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

o triunfal êxito de

"JEZABEL"

de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com

MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu

grande elenco

Diariamente às 21.30 — Vespis, 16 hs. 5as.

(preços reduzidos), sábados e domingos

Leblon Modas veste Laura Suarez e Sônia Otília

RECREIO

TEL.: 22-8164

EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA

Somente até Domingo, 15

Amanhã, às 20 e às 22 horas

Hermínia Silva — Colé e Silva Filho

em

"A SINCERIDADE NISSO?"

Super-revista de ARI BARROSO, LUIZ PEIXOTO e ROBERTO RUIZ

Uma gigantesca produção de ROBA MATEUS

Com um elenco

Ainda este mês: "SOSSEGA ADEMAR"

Os mesmos autores — o mesmo elenco.

CARLOS GOMES

Empresas Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581

Espectáculos Gallo, de Buenos Aires,

apresenta

PALITOS e THELMA CARLÓ

Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nenê

Cao, A. Frolitillo, Dolores, Norberto

Carmona em

"Saludos de Buenos Aires"

com um elenco de primeiras figuras e

ELENA LUCENA

Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vespis

às quintas, sábados e domingos às 16 hs.

MONTE CARLO

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209

TEL.: 47-0644

CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE" A 1 hora

da manhã

GRANDE OTELLO, MARY GONÇALVES

Os segredos terríveis dos bastidores! Com

Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bit-

tencourt e mais 25 lindas mulheres

CASABLANCA

HOJE

PIF-PAF, EDIÇÃO EXTRA

Textos de Vão Gogo, músicas de Ari Barroso,

"mise-en-scène" de SILVEIRA SAMPAIO,

Coreografias de Dupré, Figurinos de Elkins,

Ballet Casablanca, Marion, Diana Morel,

Maria Angela, Aráqui, Edith Falcho, Ivete

Garcia e mais 12 "debutantes" que... só

vendo — A 1 hora.

— Direção Geral de Teófilo de Vasconcelos

PRAIA VERMELHA CASABLANCA Reservas: Tels.: —

26-1783 e 26-7437

Durante o jantar, a partir das 21.00 horas, o célebre violinista ciganos

André Makay, com repertório internacional. A partir das 23.00 horas,

"O MISTÉRIO DA TOALHA DE BANHO", uma novela policial em qua-

drinhos eletrizantes, com episódios de 30 em 30 minutos, muita provo-

cação... e surpresas. Primeiras apresentações de "LOPES E GLORIA" e

NELSON CARVALHO, premiado como o físico mais perfeito em concursos

internacionais

SERRADOR

TEL.: 42-8462

EVA e seus artistas em

de PEDRO BLOCH

UMA PEÇA COM SUSPENSE

"A MANCHA"

As 20 e 22 horas. 5as., Sábados e Domingos,

Vespertais às 16 horas

Um Ano de Vida



A SENHORA DONA DARCY VARGAS e a Senhora Iza Wainer com o Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, Embaixador Mario Pimentel Brandão, num flagrante da bela festa que foi o primeiro aniversário de ULTIMA HORA. Ao fundo aparece o sr. Francisco Rosemberg



PTB, PTB e PTB — O Coronel Benjamin Vargas, sr. João Goulart, presidente do PTB e o sr. Samuel Wainer, durante o "cock-tail" de aniversário do jornal



AERONAUTICA E BANCO DO BRASIL — O Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Nero Moura e o sr. Ricardo Jaffet, Presidente do Banco do Brasil, durante a recepção de aniversário do jornal, em visita à redação para apreciar os painéis de Di Cavalcanti



O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO, Desembargador Toscano Espinola, na recepção do casal Wainer, em ULTIMA HORA, em companhia do General Cyro Rezende, Chefe de Polícia do Distrito Federal, o casal sr. e senhora Raul do Amaral Peixoto e o sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional dos Desportos



A SENHORA CEL. EURICO SOUZA GOMES e seu cunhado sr. Carlos Souza Gomes, num flagrante da recepção oferecida pelo sr. e sr. Samuel Wainer, na redação do jornal, por motivo do primeiro aniversário da folha



A MAIORIA, A MINORIA E A IGREJA — Os senadores Ivo d'Aquino e Hamilton Nogueira, respectivamente líderes da maioria e da minoria do Senado Federal, ouvem atentamente as ponderações do nosso Padre Dutra, o respon savel pela coluna "ULTIMA HORA NA POLITICA"



A SENHORA DONA DARCY VARGAS, noutro aspecto da recepção, em palestra com o Ministro Horacio Lajfer, Senhora Lourdes Rosemberg e sr. Paulo Celso, seu Secretário na L.B.A.



SUA ALTEZA O RAJA BAHADUR DE MANDI, novo Embaixador da Índia no Brasil, também veio ao "cock-tail" de nosso primeiro aniversário a convite do casal Wainer. Sua Alteza está na foto ao lado do pintor de nossos painéis, Di Cavalcanti e de Miss Guilmán. Di não esconde a felicidade ante os elogios recebidos pela Raja



SEARS DE CAIM — A Senhora Rosalina Coelho Lisboa, de Larragotti, recebe do deputado Emilio Carlos e do sr. Paulo Barata Ribeiro, os parabéns pelo êxito de seu último livro. Ao fundo vê-se o sr. Marcio Mello Franco Alves

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

O NETINHO

Aos 54 anos quase foi. Andou morre, não morreu. Acabou supondo a crise e saindo da câmara de origem. E, então, já com o sentimento de morte próxima, chamou a esposa e a filha única. Começou, patético: — Sou um homem liquidado! — A mulher fez o que lhe competia: protestou. — Mas que bobagem! Liquidado por que? Ora veja!

Por sua vez a filha muito, bonitinha nos seus 19 anos, bateu na madeira: "O senhor é muito cisnado, papai! Ele teimou: — Sei o que disse. Estou mais ora lá que pra cá. Qualquer dia desses, estouro. Quería ser duro, mas tinha os olhos marejados. Pigarreou, clareando a voz e disse: — Mas, antes de morrer, eu queria duas coisas: primeiro ver a minha filha casada. Segundo: conhecer o meu neto.

A filha que, chorosa acabou de se assourar de lenhinho, acudiu: "Mãe, evidente, papai! O senhor vai assistir meu casamento, sim. Nem se discute. E também há de batizar meu filho se Deus quiser!" — Do lado, a mãe corroborou: — Lógico!



Escreva NELSON RODRIGUES EXCLUSIVO DA ULTIMA HORA

O PROBLEMA

Há cerca de um ano que, com conhecimento e aprovação dos pais, Jurema namorava Clementino. Era um amor tranquilo, sem arrebatamentos, mas estável. Já podiam estar noivos. Mas como Clementino ganhava pouco e um outro tivesse um temperamento acomodado iam protestando. A própria Jurema explicava para as coleguinhas: "Está tão bom assim!" Uma de suas amigas, escandalizada com tamanha paciência, exclamou: — Já vi tudo!

— Você é que? — A outra, inclinando a cabeça, concluiu: — E passou. Com a doença do pai, que teve um infarto, houve uma mudança de situação. Jurema era sentimental e, além disso, uma filha bonitíssima. Fez seus cálculos: "Papai pode mesmo morrer e...". Daí a vinte minutos, com a assistência e estímulo de sua mãe, batia o telefone para Clementino: "Vem mais cedo, hoje, meu filho. Grandes novidades". De noite, o rapaz comparecia e tranca-se em se três

para discutir a antecipaçao do casamento. Clementino, que era barba e metódico, assumiu: — "Mas não quero o suficiente! Ao que as duas mulheres replicaram: — Paciência! Temos que dar um jeito! Ninguém morre de fome no Brasil! E Jurema, sobretudo, exaltada, tomava: "Quero dar essa satisfação ao meu pai. Jáco que!"

O namorado, tonto, copara a cabeça: "É o diabo o diabo! Mais do que o casamento, aterrava-o a exigência de um filho. Fasiã: "Está tudo tão caro! Uma chupeta que, antigamente, custava dez tostões, hoje custa um dinheirão!" Não houve, porém, argumento que as dissuadisse. Veio da sogra a palavra final: — Vocês moram com a gente. Onde comem dois, comem quatro!

Na saída, Jurema o levou até o portão. Contristadamente aos seus hábitos, parecia anmadiçima: — Meu bem, se Deus quiser, papai há de conhecer o netinho. Vai ser tão bom!

O CASAMENTO

Clementino não teve outro remédio, senão concordar. Mas, no dia seguinte, bem cedo, antes de ir para o emprego, acordou um amigo que, por sinal, era quartanista de medicina. O outro, ríjamente sacudido, esbravejou: "Não chateia! Acabou sentando-se na cama. Clementino estava ali, para propor a seguinte questão: — O sujeito que tem uma doença, assim, assim, pode ter filhos?

Foi rotundo: — Nunca mais! — E Clementino, insistente: — Mas isso é batata ou palpite? — Ora, não amola! Batata, sua besta!

Mas, como o Genival era, apenas, um quartanista de medicina, o rapaz ainda consultou dois ou três médicos, de verdade. Houve uma compacta unanimidade: a pessoa que tivesse a doença mencionada estava incapaz, definitivamente incapaz, para a paternidade. Como um dos médicos consultados, conhecesse Jurema, Clementino pediu: "Moita, hem?

depois que saiu o último convidado, recolheram-se, também, os noivos. E, então, depois de um beijo, não tão intenso como o momento comportava, Clementino suspirou: "Meu anjo, tenho uma má notícia". Mais tarde, ele se arrependeu de revelar a inoportuna. Naquela instante, porém, deixou-se levar por um arroubo de sinceridade. Concluiu, lento e grave: — Não posso ter filhos. O médico avisou que não terei filhos, nunca. Compreendeu?

Nunca. Jurema, atônita, perguntou: "Não pode como? E meu pai? Com que cara vou aparecer diante do meu pai e dos outros?". Andando de um lado para outro, desorientado, o pobre diabo, repetia: "Espéto! Espéto! Súbito, ela se enfureceu. Segurou: "E por que você diz isso agora? Por que não disse antes?" — O rapaz quis segurar-la e tentou um beijo. Ela, porém, mais rápida, se desprendeu, irredutível: — Não me toque!

O NETINHO

Ela passou a noite nupcial em claro. De manhã, atormentada pela vigília, desabafou: — "Se eu pudesse não sairia nunca do meu quarto!". E, então, dia após dia, os dois passaram a viver num inferno. Os pais não falavam noutra coisa, senão nesse netinho ultra-remoto. O velho fazia os cálculos: "Daqui a um mês, justo, Jurema já pode ir ao médico!...". A mulher, porém, objetava: "Um mês é pouco. Não dá pra ver". Com 15 dias, o pobre cardíaco já olhava para a filha, com um

guineto: temos que tapar teu pai. Não interessa dizer a verdade". Então, fora de si, Jurema agarrou-se a uma esperança última e frenética: "E quem sabe se os médicos não estão enganados? Quem sabe?". Clementino, aterrado, admitiu: — "Talvez". A verdade é que Jurema, no seu desvario, fazia toda sorte de promessas. Punha-se de joelhos e, na presença do marido, erguia as mãos para o céu, soluçando: — Quero um filho! Quero filho! Oh, meu Deus!...

O AVÔ

E, assim, se passaram dois meses, três, quatro. Todo o mês, uma desilusão: Jurema, num desabafo inevitável e necessário, contava tudo ao médico. Ele, já idoso e bom, prestara-se a enganar a família; olhar mais atento e crítico, como se já pudesse notar alguma transformação física. Aos 30 dias, Jurema, desesperada, foi ao médico. Na volta, o pai, tremulo, perguntou: "Como é?".

Pôs a bolsa em cima da mesa; sentou-se, com os olhos marejados: — Nada. O pai teve uma decepção pueril e medonha: "Home é...". De noite, houve uma cena entre Jurema e o marido. Ele procurava não perder o equilíbrio: "O negócio é o se-

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR CRUZEIRO

ANO II — RIO, 14 DE JUNHO DE 1952 — N. 308



SEARA DE CAIM — A Senhora Rosalina Coelho Lisboa, de Larragotti, recebe do deputado Emilio Carlos e do sr. Paulo Barata Ribeiro, os parabéns pelo êxito de seu último livro. Ao fundo vê-se o sr. Marcio Mello Franco Alves



O DEPUTADO LUTERO VARGAS, em nossa recepção, em companhia dos srs. Henrique La Roque de Almeida e José Cecilio Marques, presidentes, respectivamente, dos I. A. P. C. e I. A. F. E. T. C.



SEIS SORRISOS — Todos sorriem de satisfação e felicidade na recepção de ULTIMA HORA, por motivo de seu primeiro aniversário. O Ministro Souza Lima, o deputado Conceição Santamarina, a senhora Rachel Pedro Moacyr, o deputado Dario de Barros, o deputado Nelson Carneiro e o Ministro Simões Filho



POLITICA, INDUSTRIA E IMPRENSA — O senador Mozart Lago, o sr. Ricardo Seabra e o sr. Fernando Bocayva Cunha, trocam abraços durante a recepção de primeiro aniversário

DESCOBERTA DE GENTIL:

MANECA NO CENTRO DO ATAQUE

**Fêz Um Teste e Aprovou Plenamente — Jogará Entre Ademir e Ipoju-
can Contra o Quadro da Portuguesa**

SÃO PAULO, 14 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Positivamente os moradores da pequena cidade de Itatiba nunca haviam visto atuar um quadro do valor do Vasco da Gama.

Por não terem se empregado a fundo, porém, não deram os vascaínos, ao público que superlotou o pequeno campo, a impressão exata de seu valor. Memo assim, sem fazer força, os "cracks" de São Januário esmagaram por 7 a 2 clube amador local.

A nota feliz da tarde foi a volta de Maneca ao quadro vascaíno.

Demonstrando estar em perfeitas condições físicas, o "crack" brasileiro exibiu-se maravilhosamente.

Não sentindo mais a contusão que o afastou do selecionado carioca, evoluiu no comando da ofensiva, com grande desembaraço, consignando três "goals" em grande estilo.

Os autores dos "goals", além de Maneca, foram Edmur, que também assinou três e Friaga.

Gentil Cardoso, conversando com a reportagem, confirmou a escalção do quadro para domingo que será a seguinte: Ernani, Belini e Wilson; Eli, Lola e Jorge; Friaga, Ademir, Ipojuca, Maneca e Jansen.

E' evidente que o técnico, escalando uma linha média fisicamente forte, visa anular a ofensiva da Portuguesa.

E' certo, também, que Eli e Lola, jogando como médios avançados, não terão missão de marcação definitiva.

**SUPLEMENTO
esportivo**



Maneca aprovou como centro-avante no teste a que foi submetido por Gentil

CHEGOU PONTONI

O Craque Argentino, Contratado Pela Portuguesa, Não Poderá Atuar Amanhã Por Não Ter, Ainda, Condição de Jogo

SÃO PAULO, 14 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA)

Procedentes de Buenos Aires, chegou a esta capital, o famoso centroavante argentino René Pontoni, contratado pela Portuguesa de Desporto. Conversando com a reportagem, o ex-defensor do São Lourenço declarou: "Não me encontro em forma atualmente, pois há mais de um mês não tenho contato com a bola. De qualquer maneira, porém, não poderia participar da partida de amanhã, uma vez que ainda não tenho condição de jogo".

O "crack" argentino participou do exercício de sexta-feira, provocando grande curiosidade por parte da torcida que compareceu ao campo do São Paulo.

AGORA em Cali o Flamengo

Contra o Deportivo Conjunto Rubro-Negro Tentará a Recuperação — Bria e Jordan, Ainda, Ausentes Amanhã

★★★★★★★★★★★★★★★★

São Paulo Não Acredita no Vasco

Apesar do Favoritismo, Jim Lopes Não Descansa — Confiam os Jogadores Lusos na Vitória

S. PAULO, 14 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Apesar do ambiente de otimismo que envolveu o povo paulista, levando-o a acreditar numa fácil vitória da Portuguesa de Desporto sobre o Vasco, Jim Lopes leva bastante a sério o preparo da equipe.

Quarta-feira, no campo do Juventus, os lusos levaram a efeito um treino de conjunto, dando uma brilhante exibição de futebol à "torcida" que compareceu para assistir os craques que se sagraram campeões brasileiros.

Depois do treino individual de quarta-feira, os jogadores ficaram concentrados no Canindé, de onde seguirão, amanhã, para o Pacaembu.

Ultima Hora

ANO II — RIO, 14 DE JUNHO DE 1952 — N. 303

★★★★★★★★★★★★★★★★

BENITEZ SENTIU TREMENDAMENTE A ALTITUDE

Rubens Não Sentiu as Pernas, Sentiu a Garganta — Dequinha Queria Ser Rico Para Arquivar as Chuteiras Após o Jogo



Rubens não sentiu as pernas, e o m. Benitez. Sentiu fol a garganta

BOGOTA, 14 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — No vestiário, após o jogo com o Milionários, os rubro-negros não disfarçavam a sua decepção. Benitez, porém, tinha uma explicação para o seu fraco desempenho:

— E' inútil correr em campo nessa altitude. Não se aguenta.

Rubens, porém, dizia que a questão das pernas era o de menos. E esclarecia:

— O pior é que a garganta fica seca.

Dequinha, sucumbido, teve este desabafo:

— Quisera ser rico. Se fosse rico, depois de um jogo assim, eu arquivaria as chuteiras, sem hesitar.

★★★★★★★★★★★★★★★★

CRACKS NO PARAISO...

Concentrados os Vacineiros Numa Fazenda Que é Um Verdadeiro Céu — Seguirão na Manhã de Domingo Para o Pacaembu Onde Almoçarão às 10 Horas

S. PAULO, 14 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — Se o cuidado na preparação de um quadro bastasse para vencer jogos de futebol, não há dúvida que o Vasco já teria dado um grande passo na conquista do triunfo que disputará com o temível esquadrão da Portuguesa de Desporto.

Fomos, com efeito, encontrar o Vasco num verdadeiro paraíso terrestre, que se chama Fazenda Recreio Santa Júlia e que fica situada a poucos quilômetros da pequena cidade de Itapiba.

Na confortável e agradávelíssima casa que fica em meio de uma plantação de eucaliptos, os craques ficarão concentrados até à manhã de domingo, quando então viajarão de carro até o Pacaembu, almoçando nas dependências do majestoso estádio.

★★★★★★★★★★★★★★★★

A Argentina Invadiu o Brasil...

Leia na Pá g. 2



Eli, pelo dinamismo e classe indiscutível, deve ser incluído entre os melhores craques do Vasco. De sua atuação, amanhã, domingo, contra o time "luso" depende decisivamente a equipe cruzmaltina.

CAIRÁ HOJE À TARDE UM RECORD SUL-AMERICANO

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA)

Flávio Costa Espera Grande Atuação do Flamengo no Campeonato da Cidade

(LEIA NA PAGINA 3)

"POR CAUSA DE DINHEIRO, NÃO BRIGAREI COM O AMÉRICA"

Entre os "cracks" do América que estão com o contrato por renovar, citaremos em primeiro lugar Rubens, pois é inegável que se trata de um grande jogador. Pergunta-se: ficará mesmo Rubens em Campos Sales?

Rubens, Porém, Espera Que a Diretoria do Clube Rubro Melhore a Sua Situação — O Maior "Bicho", a Maior Mágua e a Maior Alegria — O Craque Imarcável e o Melhor de Todos

Acaso não terá Rubens entrado já em "demarches" com outro clube, visto que a

existe a ameaça de deserção. Rubens gosta do América e não lhe passou pela cabeça trocar de camisa. Fala francamente: — Quem não gosta de dinheiro e quem não gosta de ganhar um pouco mais? Apenas, por causa de dinheiro, não brigarei com o América. Sei que os seus dirigentes saberão me fazer justiça e com isso, creio eu, terei melhorada a minha situação. Exigências é que não farei.

Do Álbum do Craque
No álbum de Rubens estão todas as suas mágoas, alegrias e observações. E, folheando o álbum, dirá que ainda não encontrou um jogador mais completo do que Zizinho nem um jogador mais difícil de marcar do que Orlando. Dirá que sua maior mágoa foi ter perdido o campeonato de 50 e que a sua maior alegria foi ter vencido o Penarol em Montevideu, quando o América fez uma exibição de gala e ele, Rubens, a maior partida de sua carreira.

FLUMINENSE E COUNTRY, ESTA TARDE

Pelo Torneio Masculino de 1.ª Classe, Encontro Dos Maiores Rivals do Tenis Carioca — Outro Grande Duelo Tijuca x Fluminense A
Pelo Torneio Feminino — Outras Notas

O Torneio Interstadial Masculino de 1.ª classe atingirá hoje seu clímax com a realização do encontro Fluminense x Country.

Novamente em cena a rivalidade desses dois clubes. Rivalidade antiga que os aros longe de amorteecer, marcaram cada vez mais.

Fluminense x Country no tenis equivale ao Fla-Flu no futebol. E sem dúvida alguma o choque mais aciosamente esperado do tenis carioca.

O Country mostrou o ano passado estar com uma equipe masculina superior a do Fluminense.

Embora o clube tricolor tivesse atuado com vontade no

Torneio Inter-Clube e no Campeonato Carioca por equipe, não pôde resistir a maior classe do adversário.

Os elementos de 1.ª classe do Country continuam firmes como uma rocha. Apenas Pepito Aguiar não poderá intervir por se achar ainda na Europa. Em compensação, o campeão suíço Edgar Duchi estará presente as provas.

O Country tem além do mais a vantagem de possuir em sua equipe um tenista da força de um Falkenberg. Ninguém desconhece que não há adversário para o americano no Rio.

Outros valores também pesam na balança: como Luis Carlos, Joaquim Rascado e Pedro Rosier.

A EQUIPE TRICOLOR
O Fluminense, terá que se empenhar muito no encontro de hoje, pois o adversário é realmente forte.

Contudo, ainda assim as raquetes tricolores não estão condenadas a uma derrota inevitável, longe disso. O Country que se acatele, pois o Fluminense está disposto a lutar até as últimas, para não se deixar

Derrota fazer parte da equipe tricolor: Paulo Ferraz, Herbert Mesquita, Eduardo Melo, Ricardo Pernambuco e outros.

O encontro Fluminense x Country será realizado hoje às 15.30 horas nas quadras das Laranjeiras.

TIJUCA X FLUMINENSE PELO TORNEIO FEMININO
Também no Torneio Feminino de 1.ª classe antecipa-se uma emocionante partida entre o Fluminense e o Tijuca.

Encontro de grande responsabilidade para o grêmio carioca. Como é do conhecimento do público o Tijuca ostenta o título de campeão feminino carioca, título esse, arrebatado ao Fluminense em 51.

AS DUAS EQUIPES
A equipe do Tijuca não poderá constituir surpresa, por possuir este clube apenas cinco elementos de primeira classe: Pequena Azevedo, Miriam Flgueiredo, Odaléia Faria, Heronina Linhares e Dulce Rêgo.

Pelo Fluminense jogará Iná Ferraz, Rute Mesquita, Elza Borghetti e Lucia Eva.

O encontro Tijuca x Fluminense será realizado às 15.30 nas quadras Tijuca.

Esclarecem Arno Frank e Humberto Menescal:

Firme o Maracanã Como o Pão de Açúcar

TEXTO DE PAULO RODRIGUES E ILUSTRAÇÃO DE JOSÉ GERALDO

Sem Fundamento as Notícias Surgidas em São Paulo, e Que Afirmam Estarem Cedendo as Lajes e Pilas tras do Estádio M. do Maracanã

Notícias vindas de São Paulo afirmavam que estaria sendo formada uma comissão de técnicos e jornalistas, com a finalidade de investigar a situação do Estádio do Maracanã, tendo em vista que as pilas tras e lajes daquela praça esportiva estariam cedendo, em virtude de um lençol de água. Em vista de tal, procuramos ouvir os interessados.

A Palavra da ADEM

Em contato com o superintendente do Estádio, sr. Arno Frank, fomos pelos mesmos informados de que a versão não tem qualquer fundamento. Tudo

A Argentina Invadiou o Brasil...

O Botato Impressionou os Jogadores Rubro-Negros Que Pisaram o Gramado Sob a Emoção Dos "Acontecimentos..."

BOGOTA, 13 (de Flavio Luz enviado especial de ULTIMA HORA) — Causou apreensão entre os jogadores brasileiros, a notícia publicada por um matutino local de que a situação entre o Brasil e a Argentina, não era das melhores.

Chegou, o jornal em apreço, a classificar de "grave esta situação", motivo porque só se tratou deste assunto durante o almoço.

A transcrição de uma nota ministerial pedindo reforços aos ministros da guerra e da marinha, fez com que os cracks entrassem em campo sob a emoção das desagradáveis "acontecimentos..."

corre normalmente, sem qualquer novidade. E concluiu o superintendente: — "O Estádio está firme como sempre. Estamos dando continuidade às obras de acabamento, e se alguma coisa houvesse não iríamos dar prosseguimento às mesmas, para depois ter que fazê-las novamente".

Nos Jogos Olímpicos a Alemanha

Negociações Para Uma 2.ª Representação, Com Atletas de Todas as Duas Zonas Oriental e Ocidental

BONN — (AFP) — Pela primeira vez, desde 1938, a Alemanha será representada, este ano, nos jogos Olímpicos, em Helsinque. Todavia, a representação será somente de atletas da República Federal, porque as negociações com a zona soviética para o envio de uma delegação comum, fracassaram. Admite-se, em breve, longinquamente, ainda, a possibilidade da renovação dessas negociações à última hora.

Construído por um consórcio, à frente de cuja equipe técnica estava o engenheiro Humberto Menescal, interessante seria ouvir a opinião de mesmo sobre a situação do Estádio. Entramos em comunicação com o dr. Humberto Menescal, e suas palavras foram estas: — "É absolutamente falsa tal versão. Não fui procurado pela direção da ADEM, o que indica nada existir de anormal. Devo esclarecer ainda que, construído em doze gomos, o Maracanã não corre o risco de ceder. Mesmo que tal acontecesse numa das partes, haveria a compensação da normalidade dos demais gomos. Logo, o estádio está firme como um rochedo".

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmílson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 - 7.º andar, sala 709 - Telefone: 53-9286 - Diariamente

MOLESTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA

Consultas: Cr\$ 30.00
Tratamento e cura pela endocrinoterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.º andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Norte do Paraná
SOB AS ASAS DA PIONEIRA

Apucarana Londrina Cornélio Procopio

25 ANOS

YARIG tem o prazer de anunciar suas novas linhas:

- a) - Foz de Iguaçu - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio São Paulo (uma vez por semana);
- b) - Curitiba - Apucarana - Cornélio Procopio - São Paulo (duas vezes por semana);
- c) - Paranaguá - Curitiba - Apucarana - Londrina - Cornélio Procopio São Paulo - Santos (três vezes por semana)

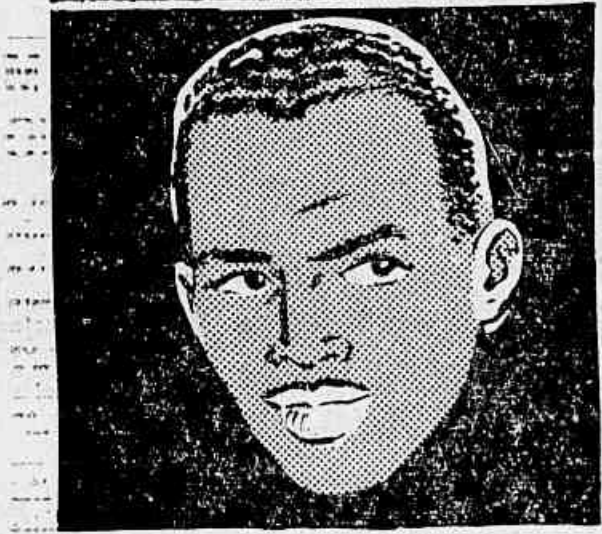
Volte obedecendo aos mesmos itinerários.

Serviços Cíneos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS — TEL. 52-3700 (Rede Interna) OU NAS PRINCIPAIS AGÊNCIAS DE TURISMO

A Infancia do Crack



1 — Hoje, olham para ele com cobiça. Os clubes, já se vê. De fato, ele progrediu rapidamente, desde que ingressou no América. Joga simples e objetivamente, é disciplinado. E, mineiro, como a maioria, deve ser econômico. Presentemente, Rubens não cogita mudar de clube, apenas deseja ganhar um pouco mais. Entretanto, suas reivindicações não fazem parte da história que ficou para trás.

O seu nome todo é Rubens dos Santos, nasceu em São Lourenço, no dia 12 de outubro de 1928.



2 — Traquinava, o pequeno Rubens era, lá isso era. Mas tinha um limite. Evitava, mesmo, dar maiores aborrecimentos, em casa. E, em hipótese alguma, fazia com tantos, coisas assim: botar uma "cabeça de negro" para estourar na sala de visitas ou na cozinha. Pegar fogo no colchão do tio, se para ver o efeito. Não. O pequeno Rubens tinha algum senso de medida. Mas... não viu. Uma vez, subiu num pé de abacate, não percebeu que um galho estava podre, caiu e quebrou um braço.



3 — No colégio, tinha as suas contrariedades. Porque era bem comportado. Durante as aulas, era todo atenção, todo ouvidos, que não viessem com graça nem "dava corda". Por estas e outras chamavam ele de "chaleira". Rubens não gostava. Mas, no fim do ano, calaria a todos, recebendo o prêmio como o melhor aluno. Ganhou uma caneta-tinteiro, a professora ainda fez um pequeno discurso. Rubens inchou como a cigarra ouvindo a própria voz. E, em casa, uma festa, fizeram bolo.



4 — Por gosto, teria continuado a estudar, achava bonito saber um pouco de tudo. Depois, era prático. Instruído, culto, estava preparado para a vida. Mas o irmão estava precisando de um auxiliar, lá na alfaiataria. E Rubens foi intimado a trocar a escola pela alfaiataria. Para Rubens, foi um inferno. Não conseguiu se concentrar no trabalho, o que o irmão dizia entrava por um ouvido e saía pelo outro. Ficava olhando para o relógio, ficava pensando num pretexto para sair.



5 — Quem não ia na conversa era o irmão de Rubens. Bem que Rubens inventava dor de dentes, de cabeça e etc. O irmão não se comovia, ou melhor, achava que tudo era desculpa mesmo. Até que Rubens não aguentou. O irmão deu as costas, quando se voltou, Rubens tinha desaparecido.

Procura daqui, procura dali, encontrou Rubens metido no "racha". O pior é que não fez cerimônia, não se limitou a um sermão. Em vez disso, trouxe Rubens pela orelha de volta à alfaiataria.



6 — Em feriados é que Rubens se divertia. Quer dizer, nem sempre, principalmente quando conheceu Maria Terezinha (hoje sua esposa). Por seu gosto, havia encontrado todo santo dia. Entretanto, nem sempre Maria Terezinha tinha permissão para sair ou mesmo chegar à janela. Rubens, porém, ruminando a sua saudade, ficava sentado ao pé da cama, horas e horas, olhando ao menos para casa onde Terezinha estava trancada a sete chaves. Ficava feliz quando ela, lá uma vez ou outra, aparecia rapidamente à janela para dar adeuzinho.



7 — Maria Terezinha quando queria uma coisa, queria mesmo, não gostava de esperar. Às vezes, com isso, provocava revolta, lá na rua. E que Rubens "plantava o sete", no "racha". Era o "dono da bola", num bom sentido. O time, sem Rubens, fracassava. Pois bem: de vez em quando, com o jogo correndo e duro para os dois lados, aparecia Maria Terezinha. Para que? Para levar Rubens. Pouco importava que o time de Rubens estivesse perdendo. E podiam apelar para ela, que era inútil. Terezinha não estava para esperar nem um minuto.



8 — A velha história de não saber nadar e facilitar. Rubens não nadava nunca, mas gostava de tomar banho no "rio Verde". Como não sabia nadar, geralmente tomava precauções, não acompanhava os colegas que se atiravam arrojadamente pelo rio a dentro. Rubens, porém, dia a dia queria ir mais adiante, até que faltou pé e ele afundou, sem escapatória. Foi salvo pelos colegas, depois de beber muita água e depois de sentir muita falta de ar. Ficou alarmado, passou muitos dias sem dar a menor confiança aos banhos no rio.



9 — Uma coisa nunca e pequeno Rubens gostou de fazer: papel de palhaço. Por isso não contava vantagem, podia aparecer alguém para desmascará-lo. Mas, também, era capaz de coisas assim: mexer em casa de marimbonde. Foi lá, deu realmente várias pauladas, os marimbondos ficaram sem lugar para morar, mas, em represália, serviram-se gostosamente da casa de Rubens, que ficou grotesca. Basta dizer o seguinte: Rubens chegou em casa, depois de ter bebido e corrido pela rua como um louco, e em casa não foi reconhecido por ninguém. Preciso falar, preciso dizer quem era.

FLÁVIO COSTA ESPERA GRANDE ATUAÇÃO DO FLAMENGO NO CAMPEONATO DA CIDADE

Satisfeito Com o Rendimento da Equipe no Exterior e Principalmente Com os Progressos Revelados

BOGOTÁ, 13 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Não resta dúvida que a cam-

panha do Flamengo no exterior tem sido a mais brilhante, como bem o atestam os resultados conseguidos. Para

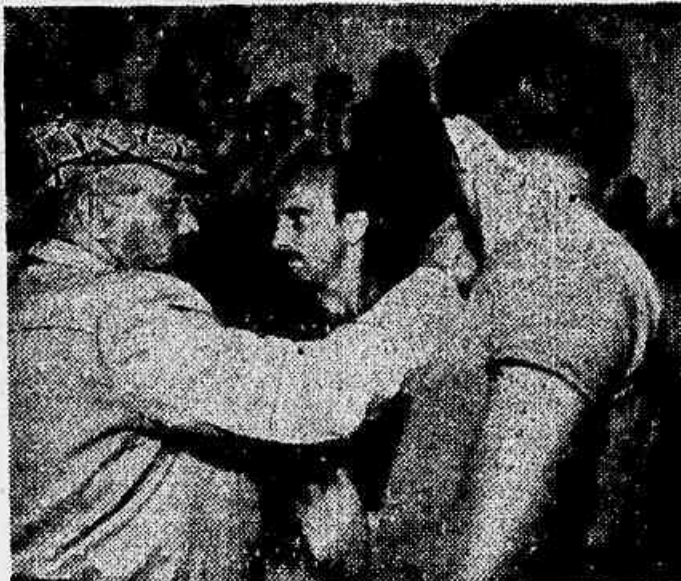
tanto muito contribuíram a dedicação e o entusiasmo dos defensores do rubro-negro.

Grande Atuação no Campeonato

Ainda ontem palestravam Flávio Costa e Esquerdinha, na presença da reportagem. O assunto era futebol. E em dado momento Flávio teve oportunidade de afirmar que esperava uma grande atuação do Flamengo, no campeonato carioca. E isso porque o rendimento do onze no exterior fora muito bom, revelando grandes progressos na parte técnica, o que naturalmente só poderia melhorar ainda mais, com o correr do tempo. E terminou o técnico fazendo uma referência especial ao ponteiro carioca, revelando que suas atuações foram muito boas, nos jogos realizados no Peru.



Nosso enviado especial Flávio Luz, em meio a delegação do Flamengo, assiste a uma partida dos rubro-negros no Peru.



SEM PROBLEMAS OS VASCAINOS — Aspectos do "apronto" do Vasco, em que vemos Gentil fazendo as últimas recomendações: Ernani preparando-se para entrar em campo e, por fim, fase do exercício, em que é focalizada uma investida de Edmur. Depois deste coletivo, Gentil escalaria definitivamente o ataque, com Menê como center-forward.



Aplaudido o Flamengo

BOGOTÁ, 13 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Antes da partida entre o Flamengo e Os Milionários, em que se verificaram dois incidentes, o ambiente era o mais cordial possível.

Enquanto o clube brasileiro dava entrada no gramado carregando a bandeira Colombiana, Os Milionários traziam sobre a cabeça o pavilhão verde e amarelo de nosso país.

Nossos patriotas foram carinhosamente recebidos e, mesmo depois da derrota, o público que superlotou o estádio não negou aplausos aos vencidos.

"SOS" DO FLAMENGO

Quase Certo o Pedido de Reforços — Rubens e Dequinha Com Distensão Muscular

BOGOTÁ, 14 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — Parece certo que o Flamengo pedirá reforços, pois a situação não é nada boa, em face dos últimos contratempos. E que, além de Bria e Jordan, em tratamento, Dequinha e Rubens sofreram distensão muscular, deixando preocupado o técnico Flávio Costa. É possível, assim, que seja enviado um "S.O.S." ao Flamengo, para que venham Beto, Valter, Jandi e Indio.

COMEÇA A SÉRIE DECISIVA DO "RIO-SÃO PAULO"

Portuguesa x Vasco, Uma Peleja de Singular Expressão no Gramado do Pacaembu — Duas Forças do Noso Futebol Empenhadas em Luta

S. PAULO, 14 (De Albert Laurence, para ULTIMA HORA) — Depois de um campeonato brasileiro repleto de emoções e ganho brilhantemente pelos banderantes, começará na tarde de amanhã, a decisão de outro importante título. E que, Portuguesa e Vasco estarão empenhados no Pacaembu na primeira peleja da série que irá apontar o herói do título supremo do Rio-São Paulo. E a peleja assume maior projeção, quando se sabe, que vários "schatchmen" que recentemente estiveram em luta, tomarão nas duas equipes, o que fala de um modo categorico na sua potencialidade.

RECOMEÇA O TREINAMENTO DOS SCRATCHMAN

Amanhã, 1.º Exercício Para as Olimpíadas

Agora que já está decidida a ida do futebol brasileiro às Olimpíadas, não resta outra alternativa senão o reinício dos preparativos, que haviam sido paralisados em face a incerteza. E amanhã, no gramado do Botafogo, estarão em atividades os jogadores, inclusive com os elementos requisitados de Minas e São Paulo. O técnico Newton Cardoso cuidará da orientação, enquanto o veterano Luiz Vinhas responderá pela supervisão. Hoje, de acordo com o que ficou estabelecido pela C. B. D., os jogadores serão apresentados ao técnico, que, por sua vez, fará uma ampla exposição do seu programa. Newton Cardoso exigirá toda dedicação, a fim de que seja bem sucedido na sua missão.

Pinga, além dos "scratchmen" suplentes, Renato, Nininho e outros que estiveram a serviço do magnífico plantel representativo do futebol bandeirante. Do lado oposto o Vasco, com Ernani, Ipojuca, Friaça, Ademir e Eli, que também prestaram seus serviços ao selecionado da Federação Metropolitana de Futebol. Portanto, dois quadros, magnificamente armados e decididos a uma grande vitória que representará o primeiro passo para a conquista do objetivo.

Uma Grande Peleja

Justificam-se assim as previsões de uma grande peleja, no Pacaembu. O Vasco surgirá em campo com a disposição de recuperar-se e o próprio futebol carioca, enquanto a Portuguesa

envidará o máximo de seus esforços, no sentido de confirmar a alta fase que vem atravessando o futebol do seu Estado. Os dois quadros já estão definidos para a peleja. Ambos completos, o que realça perfeitamente o espetáculo. Eis a formação dos quadros:

PORTUGUESA: — Moca — Nena e Neninha — Santos, Brandãozinho e Cecil — Julinho, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

VASCO: — Ernani — Belini e Wilson — Eli, Danilo e Jorge — Friaça, Maneca Ademir, Ipojuca e Jansen.

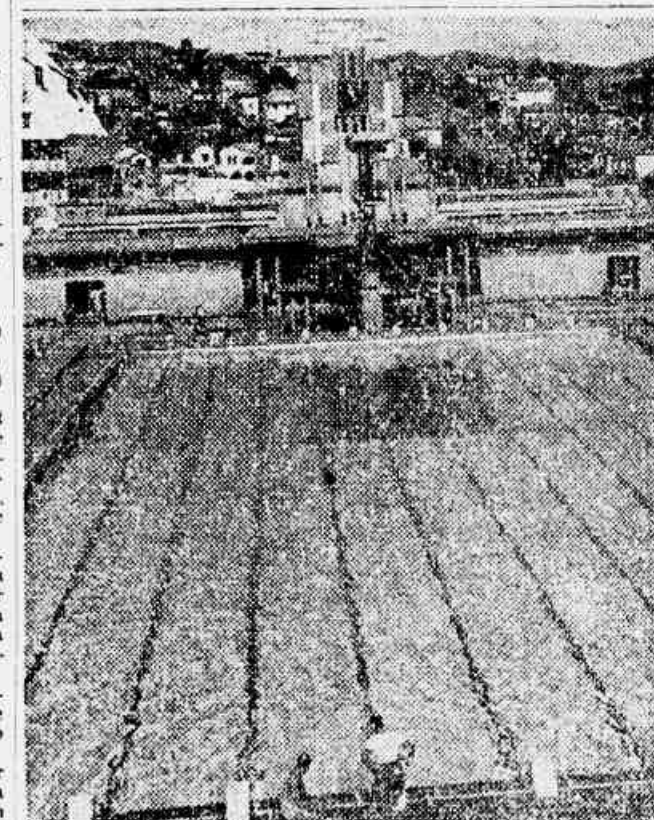
Há grande curiosidade em torno da peleja, prevendo-se uma assistência colossal, amanhã, no estádio do Pacaembu.

CAIRÁ HOJE A TARDE UM RECORDE SUL-AMERICANO

Credenciado Sylvio Kelly Dos Santos a Melhorar a Marca de Okamoto Para os 1.500 Metros, Nado Livre — Na Piscina do Guanabara a Tentativa

Sylvio Kelly dos Santos, este apontado como a revelação do recente sulamericano de Lima, prossegue a sua marcha ascensional na aquática brasileira. Hoje o nadador tricolor, maior rival de Tetsuo Okamoto nas provas de fundo, estará em ação em luta contra o cronômetro para tentar derrubar os seguintes recordes: 1.500 metros de juniores, carioca, brasileiro e sulamericano, este último em poder de Okamoto com o tempo de 19'23". Os entendidos esperam uma marca abaixo de 19'20", tal o estado de apuro técnico de Sylvio. O grande "as" patriótico deverá passar os 400 em 5 minutos e os 800 em 10'12", o que lhe daria uma margem confortável para fazer entre 19'15" e 19'20".

Além da tentativa de Sylvio Kelly haverá outras tentativas a cargo de nadadores paulistas. Assim é que Paulo Catunda e Haroldo Lara tentarão baixar a marca paulista dos 100 metros, com 59"1. Catunda espera atingir, pelo menos, o índice olímpico que é de 59". Finalmente assistiremos a tentativa de João Gonçalves contra a marca paulista dos 100 metros, nado de costas, que é de 1'08"4.



Piscina Olímpica do Mar, com sua torre de telhas, e na qual foi disputado o último Campeonato Brasileiro. Aqui se terminam futuras campeonatos para a nação mineira. (Texto na Pag. 4)

Flávio, Enérgico:

"VIOLENCIA, NÃO!"

BOGOTÁ, 14 (De Flávio Luz, enviado especial de ULTIMA HORA) — A expulsão de Biquá, por ter agredido Aguilera, aos trinta minutos de peleja, causou revolta no técnico Flávio Costa.

Ao dar entrada no túnel, foi o médio rubro-negro severamente repreendido pelo treinador do Flamengo que disse ser absolutamente contra tal atitude.

O Hotel Marina, onde está hospedada a delegação, apresentava um ambiente de profunda desolação.

Dequinha, num desabafo, declarou: "Coisas assim me levam a pensar em deixar de

CONFIANTES OS VASCAINOS

S. PAULO, 14 (De Albert Laurence, enviado especial de ULTIMA HORA) — A Fazenda Santa Julia, onde estão concentrados os craques vascaínos, é um autêntico hotel onde não falta o conforto desejável. Leite a vontade, comida excelente, clinicamente dosada pelo médico e o preparador vascaíno, enquanto frutos da melhor qualidade completam a saudável alimentação dos craques.

Todos os jogadores estão embebidos do melhor espírito de luta e confiantes num resultado favorável para as suas cores. Mas não devem, porém, cair no excesso de confiança uma vez que terão pela frente um adversário de real valor, base do selecionado paulista, e que leva a vantagem de atuar em casa.

LEIA

e venha
entender-se
conosco

Isto

Seja qual for o seu estado civil ou a sua condição de vida, é do seu máximo interesse inscrever-se imediatamente no Seguro Familiar Com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Fácil, barato, o Seguro Familiar Com Sorteios garante um pecúlio ao segurado ou à sua família e oferece um prêmio mensal de 10 mil cruzeiros a ser sorteado entre as apólices.

O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e é paga em suaves prêmios mensais durante 25 anos, podendo o segurado comprar mais de uma. A apólice premiada continua a ser normalmente amortizada e a concorrer aos sorteios posteriores, até final liquidação. Assim, cada apólice entra em 300 sorteios, podendo o segurado receber muitas vezes o prêmio de 10 mil cruzeiros com a mesma apólice. Não haverá hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.

Pagos todos os "prêmios", o segurado receberá o seguro em vida. E, se vier a falecer antes, a apólice é considerada resgatada e o seguro de 10 mil cruzeiros será pago à família, sem qualquer desconto. Com a pequena sobre-taxa mensal de Cr\$ 1,30, o segurado, no caso de morte por acidente, deixará para a família 20 mil cruzeiros em cada apólice.

Além de todos esses benefícios, uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios confere ao portador o título de mutuário de A Equitativa, com direito a participar dos seus lucros e das assembleias gerais.

Como se vê, o Seguro Familiar Com Sorteios só oferece vantagens, sem qualquer dúvida, porque os depósitos feitos na A Equitativa são garantidos pelo Governo Federal. A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil é uma sociedade mútua que se incorporou ao patrimônio da Nação, através de mais de meio século de proteção à família brasileira.

A EQUITATIVA

DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
AVENIDA RIO BRANCO, 122

BANCO BORGES S/A
RIO DE JANEIRO

BANCO BORGES & IRMÃO
PORTUGAL

OS BANCOS QUE MAIS FACILITAM O INTERCÂMBIO ENTRE PORTUGAL E O BRASIL

CORRESPONDENTES EM TODO O PAÍS E NO ESTRANGEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 24

MINAS TÊNIS CLUBE ORGULHO DO ESPORTE NACIONAL

Aproveitando Terrenos Que Ninguém Queria Comprar, Surgiu Uma Das Maiores Organizações Esportivas do País — Clube Para Crianças, Moços e Velhos — Auxiliado Pelo Governo, Mas Basta-se Com as Mensalidades — Exame do Movimento Esportivo em 51 — Brilhando em Todas as Modalidades Que Pratica — Outras Notas

BELO HORIZONTE junho — Nunca será demais realçar aquilo que de melhor existe no esporte nacional, pois quando menos seja as grandes iniciativas e realizações serviram como um exemplo para aqueles que têm um dever a cumprir no setor esportivo, como um bom e certo caminho a trilhar. Na oportunidade de mais uma visita que fizemos a capital mineira, procuramos conhecer o que de novo havia no clube que é o orgulho de Belo Horizonte, o Minas Tênis Clube. E ali fomos encontrar



Flagrante feito na visita ao Minas, e no qual aparecem o presidente Joaquim Mendes de Souza, e o superintendente Otto Gomes Nogueira falando à reportagem de ULTIMA HORA, na presença do sr. Gastão Soares de Moura Filho

A atividade febril de sempre, buscando não só novas glórias no setor esportivo, mas também e sempre o aumento de suas instalações, em busca daquilo que constitui a métrica de todos — a perfeição.

A obra iniciada no Governo Benedito Valadares, e que contou ainda com o apoio do general Ernesto Dorneles, é uma honra para quem a idealizou e deu concretização. Por si só, e pelos benefícios que presta à sociedade mineira, é capaz de consagrar um governo. Mas o Minas não ficou na sua fase inicial. Evoluiu sempre, cresce sempre. Tendo na sua presidência, atualmente, essa figura de lutador que é o dr. Joaquim Mendes de Souza, o simpático clube está uma vez mais aumentando as suas dependências.

Departamento Médico
Possui o Minas um Departamento Médico modelo. Mas as atividades do mesmo aumentaram, de muito, exigindo novas instalações. E elas estão sendo feitas, em ritmo acelerado. Todos os setores do Departamento estão sendo ampliados, visando como é natural a melhor assistência aos atletas e associados.

Ginásio
Também na parte das instalações propriamente esportivas uma grande obra está sendo realizada. É a do ginásio, já em fase de conclusão. Com capacidade para 6.000 pessoas sentadas e 12.000 em pé, será um dos maiores da América do Sul.

Reportagem de CARLOS NETTO
São completas as suas dependências, contando com um dormitório para 36 pessoas, cinema, salas para médicos, juizes, imprensa e rádio. Essa obra está orçada em oito milhões de cruzeiros, o que diz bem do seu valor, da sua importância.

Modalidades Que Pratica
Além do futebol, o Minas Tênis Clube tem a sua atividade em quase todas as demais modalidades esportivas. Assim, a que ali são praticados o basquete, vôlei, tênis, natação, xadrez, etc., sendo ainda dada grande importância à Educação Física, ministrada em seções Masculinas, Femininas e Infantis. E, pois, um trabalho honesto e correto em prol da juventude de nossa terra. Conta ainda o Minas, para os filhos dos associados, com um grande "play-ground", possuindo o mesmo duas piscinas, sendo uma para crianças até 6 anos, e outra para as de 6 a 12. Nas instalações do Minas funcionam

Departis. Esportivos	Jun.	Julho	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Des.
Basketball	965	1340	1320	1185	1128	1038	1084
Voleibol	1020	1639	807	700	1411	1203	967
Educação Física	4268	4794	4447	7317	7175	6046	5551
Tênis	924	1180	1066	792	1156	729	664
Natação	1655	6027	5579	6644	7435	10421	8014
Fichas médicas em vigor	2458	2638	2866	3155	3250	3150	3205
Halterofilismo	Férias prof.	Ext.	Ext.	Ext.	Ext.	Ext.	Ext.
Defesa pessoal	"	242	277	370	410	360	360
Xadrez	88	80	89	100	105	84	82
	11378	17940	76451	20263	22070	23031	19927

Movimento Financeiro

Fundado em 15 de novembro de 1935, e tendo a sua praça de esportes inaugurada em 1937, o Minas Tênis Clube conta hoje com 13.330 sócios, que nele encontram todo o conforto, desde o simples salão de barbeiro ou cabeleireiro para senhoras, até às atividades esportivas e sociais, que são bem intensas.

Movimento Esportivo

Intenso é o movimento esportivo do clube mineiro. E ele é o mais sadio possível, pois é todo feito debaixo de controle médico. Basta dizer que a ninguém é permitido praticar qualquer modalidade, sem antes passar pelo Departamento Médico, ali fazendo a sua ficha, e voltando a exame periódico de seis em seis meses. O que é o movimento esportivo bem atesta o quadro abaixo, referente aos últimos seis meses de 51:

Corpo Diretivo e Técnico

O Minas conta atualmente com a presidência do dr. Joaquim Mendes de Souza, estando o restante de seu corpo diretivo assim formado:

1º Vice-Presidente — Dr. João Kubitschek; 2º Vice-Presidente — Dr. Paulo Monteiro Machado; 1º Tesoureiro — Capitão Afrânio Ribeiro de Abreu; 2º Tesoureiro — Dr. Lauro Ferreira; 1º Secretário — Dr. Sérgio Otaviano de Almeida; 2º Secretário — Dr. Alvaro Benício de F. Paiva; Diretor Médico — Dr. J. Bolívar Drummond.

Diretores — Dr. Samuel Elres Furquim Werneck; Dr. Gerson Tavares Sabino; Dr. Dário Gomes de Azevedo; Dr. Casemiro Laborne Tavares.

Superintendente Geral — Otto Gomes Nogueira.

Interessante é frisar que, na escolha da diretoria, o Presidente é designado pelo Governador do Estado, e os demais membros são eleitos pelos sócios.

Também o corpo de técnicos do Minas é de grande expressão, contando, atualmente, com os seguintes elementos:

Natação — Chefe do Departamento — Geraldo Natalino Silva.

Professores — Jefferson F. Andrade; Elzo Ferreira de Carvalho.



Outro aspecto das instalações do Minas, aparecendo as quadras de tênis, o "play-ground" e o fundo o ginásio, cuja construção está na fase de acabamento

Compreensão Dos Governantes

Um detalhe que não pode passar despercebido é o apoio que o Minas tem recebido dos Governantes Estaduais. Desde Benedito Valadares e Ernesto Dorneles até hoje, todos os primeiros mandatários do Estado têm dedicado especial atenção ao clube que é um orgulho do esporte nacional. E o atual Governador, dr. Juscelino Kubitschek, também tem prestado integral assistência ao grêmio mineiro, numa demonstração eloquente de que reconhece o valor da Educação Física e do Esporte na formação de nossa raça, e a importância desses fatores num plano governamental.

Muito Poderia Ser Dito

Visitamos todas as dependências do Minas Tênis Clube. Muito poderia ainda ser dito sobre suas completas instalações, e sua modelar organização. Mas seria por demais longo. Resumindo numa frase tudo o que observamos, diremos apenas: O Minas Tênis Clube é de fato um orgulho do esporte nacional, um exemplo para realizar um trabalho profícuo

no setor da Educação Física e do Esporte.

Concluindo, resta agradecer ao Presidente Joaquim Mendes de Souza a atenção com que distingue a reportagem de ULTIMA HORA, e ao superintendente Otto Gomes Nogueira pelas facilidades com que permitiram a coleta de dados apresentados nesta reportagem.





Estrelando:
IVON CURI
DIRCINHA BATISTA
LUIZ DE CARVALHO
- o "homem das mulheres"



DIRCINHA BATISTA



LUIZ DE CARVALHO

A PRA-3 RÁDIO CLUB DO BRASIL

APRESENTARA

AMANHÃ • DOMINGO • ÀS 10 HS. DA MANHÃ

NO

CINEMA VAZ LOBO

Ciranda dos BAIRROS

SOB O COMANDO DE **Arnaldo Amaral** INGRESSO \$6,50

E COM

MARY GONÇALVES, Rainha do Rádio - **WALDIR AZEVEDO** - **ODETE AMARAL** - **CHOCOLATE** - **VOCALISTAS TROPICAIS** - **TRIO GUARÁS** - **BILL FARR** - **EDSON LOPES** - **BARRETO e BARROSO** - Orquestra de Napoleão Tavares - Loc. Murilo Neri

5 EXEMPLARES DE **Ultima Hora** **PODEM VALER BICICLETAS • RÁDIOS • APARELHOS DE CAFÉ • BOLAS DE FUTEBOL • E DE VOLEI E OUTROS VALIOSOS PREMIOS!**

UMA OFERTA DE:

Café PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

Vinho CATETE
O MELHOR VINHO DO BRASIL

AGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CHOCOLATES BALAS e DROPS BONECA

TODDY
do Brasil S.A.

Ultima Hora

DE 20 EM 20 minutos * SORTEIO DOS CINCO PREMIOS SEMANAIS DO CONCURSO "Ultima Hora" - "PREMIOS PARA TODA A FAMILIA" * RADIO CLUB

A ACUMULADA DO GENERAL

Festa de aniversário. Gente em penca. Muita efusão. Um que chega, vai ficando. A repórter que parece "pelusa" do Hipódromo em dia de Grande Prêmio. Desfile social de primeira-água. Todo mundo vem trazer o seu abraço e beber à saúde deste vespertino que está ficando velho. Humberto Ramos é aquele simpático de sempre. Recorda a campanha de sucesso no Jockey Club. A vitória de Mário Ribeiro. O diretor de Sede não esquece, mais uma vez, de tirar as dúvidas sobre o incidente com a crônica. E diz que não houve nada. Que tudo não passou de um grande malentendido. Que enfim, tudo passa, já que a vida não sabe ter firmeza em nada.

CAIO DE NASSAU

As doses de "whisky" fazem os grupos. A repórter de polícia, cerca o General Cirio de Rezende. Arma-se um fogo de barreira com perguntas e mais perguntas. Na hora exata de se mudar de assunto, o cronista de turfe acaba a situação. E quando se começa a falar das corridas, o General gostou das fotografias examinadas dos arquivos implacáveis. E principalmente da aquela de "Seu" Freitas, quando era jovem, de fato. O Chefe de Polícia, como bom carterista, queria saber das "barbadas". Afinal uma acumulada nunca faz mal a ninguém. E quando se vai alinhar a contagem, começando em NAGASAKI, apareceu um espírito-de-porco para perguntar quem é o assassino do crime do "Citroën". Ora bolas! Entretanto, a acumulada para o

General a ser daqueles caprichados. Cinco para inventar e miris. NAGASAKI, que na arena tem, tem graça. GORGONA, aquela pernambucana atrevida, que o Paulo Morgado me sussurrou na madrugada, com o serviço completo. Não ia dar a ESTONIA para o General. Cê corrigiu para a impressão de que o General não estava levando o "dedo" os dois da coqueira. JEFFY e MONTANHES. E assim sendo... Tinha duas engatilhadas para dar ao General, se não fosse aquela camarada cabulosa, a faísca em ser ali. daquelas. P. ANQUELA e JOJO não têm nem graça, nessas corridas de fim-de-semana. A questão, porém, é que o General ainda tem tempo para apertar os palpitantes.

MARCHANT ESQUECEU A ORDEM

Teve de Voltar Com Vigorosa Para os 800 Metros — Oreja, o Melhor Apronto Para o "Vieira Souto" — Nix Galopou Muito Suave — Draksar Enforcou Estuário

Tudo "o.k." para a corrida de domingo. O que está causando "guerra de nervos" é o fator pista. Não se sabe se será na grama ou na areia. O sol que aparecerá forte na quinta-feira tem se escondido de ontem para cá.

E, assim, a grama estará pesada, quase impraticável. Como não se conhece, ainda, o critério da nova comissão, há dúvidas quanto a pista em que a corrida será realizada.

Relativamente aos parceiros inscritos, tudo está "o.k.". Os aprontos foram efetuados ontem, na sala "agarrando".

Para o "Vieira Souto" destacou-se Oreja, que marcou 48 para os 800, com boa ação, conduzida pelo Macedo.

bonita. Com o Diaz em cima, passou aquela distância em 50/15. Negro Diaz vinha quieto, "amacacado". Curragh (J. Souza) fez uma partida de 700 metros, sob as vistas do Zuniga. Chegou ao disco em 44, sem agarrar.

Nix que veio preparada de São Paulo, fez suavíssimo exercício sem ser para o relógio, montada pelo Ullóa.

O "japonês" acha que a água está bem e não fará má figura. Montando Vigorosa, Marchant deu a nota da manhã. Salu de galopinho para a reta oposta. Solanés e Antonuccio foram para a tribuna, para verem melhor. Todos ficaram atentos ao apronto da filha de Brunnob. E de galopinho ela passou pelos 1.000, pelos 800 e pelos 700.

Irã fazer só a reta? Perquiraram todos. Mas chegando aos 600, Vigorosa não "arrancou" viu-se logo depois que voltava aos 800. Marchant esqueceu a ordem do Antonuccio, tão distraído ia.

Afinal, o apronto foi feito e, aliás, muito fácil. Agarraram bastante a ação e o tempo — 50 cravados. Com 12 para os últimos 200 metros.

Um bom exercício da manhã foi o de Draksar (Araújo).

"Enforcou" Estuário, cravando 21 para os 360 finais.

E Paula impressionou muit

to bem, na reta oposta, ao fazer 35 1/5 os 600 metros. Corria muito e cuida-

Antonio Claudio Bocayuva Cunha — Claudio Vianna de Lima — Luiz Alfredo de Moraes

Advogados

Av. Erasmo Braga, 255 — 11.º, 11.º/102 — Tel.: 32-8723

AUTOMÓVEL

VENDE-SE Buick-Ilmouline 1949, quatro portas, perfeito estado. Ver e tratar com o proprietário — RUA EDUARDO GUINLE, 37, — BOTAFOGO.

AZULEJOS E LADRILHOS

Vendem-se à R. Manuel Teles, 38 MUNICIPIO DE DUQUE DE CAXIAS

O CORUJA

DEDILHANDO...

Caras de resaca. Sexta-feira treze. Xavier almoça e pensa na viagem de logo mais. "Bico Doce" mandou matar uma galinha preta, comprou meia dúzia de charutos e outros "apetrechos". Biquinho quer ver se consegue o almejado "desaquecimento". Na corrida noturna foi uma lástima. "Bico" descobriu que Moural era "barbada" e o cavalo está correndo até agora. Volta à casa, empunha o canquinho, tenta um "solo" e o do maior velho como solto nas cordas, numa toada de primeira, segunda e terceira...

Falta de vontade de escrever. Cabeça burra de verdade. A pensar que há muita gente de papo pró ar, ouvindo gravações de George Shearing, Nat Cole e Art Tatum, como uma sereia no lado fazendo cocegas no pescoço. Bom, pessoal, de turfe ainda não saiu nada, como também não vai sair, só pra chatear. Resta apenas esperar a jurubeba na casa do Pecanha. Jantar na casa de Peizoto, em substituição a churrasco, campainhas tilintando a chamar contínuas, queixas e reclamações para o Castriño dedilhando, uma balbúrdia tremenda nesse crânio pesado e que não quer saber de "balente". Quem não gosta de uma uma boa cama, depois de uma feijoadá completa? L. R.

"NA CARA" As maiores "barbadas" de amanhã são My Lord e Ilvada. O primeiro continua em soberbas condições e a potranca, todos viram, perdeu "em cima do laço" para OKAYAMA, aquela veloz e treante do Stud Paula Machado. My Lord e Ilvada estão "na cara", na ordem natural das coisas, não podem perder...

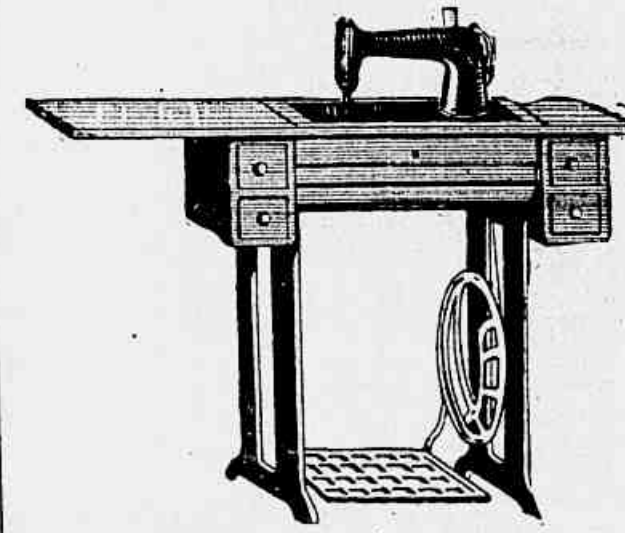
BOA POULE Ravel é uma boa poule para começo de acumulada. O irmão de Radar vai bem nos 1.500 metros e a turma, desta vez, apresenta-se mais à feição. Na areia, gostamos da dupla com Draksar. Qual e Quebranto não parecem gostar muito do molhado...

AGORA? Não se desculdem com esse tal de Marabu. Outro dia era levado de "barbadas" e afrouxou ali pela altura das "Especiais". Será agora, a vez do Marabu? A areia é a pista desse "bacante", segundo o treinador Gasparini.

QUE TEMPO! Oreja, como sempre, "assombrou" em "trabalho". A bonita água floreada 1.800 metros na areia em 114" e corria uma "barbadeira". Se Oreja confirmar, val dar o que fazer, apesar dos 3 quilos. Mas a filha de Abeya preferia uma pista seca... Em todo caso...

100 CRUZEIROS MENSAIS

Vendas diretas ao público por conta das Fábricas por



Esperança de Barros Costa & Cia. AVENIDA PASSOS, 36 E 38 TELEFONES: 43-2421 e 43-6780 A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MÁQUINAS DE ESCRIVER — ENCERDADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE 100 CRUZEIROS MENSAIS

NO DIREITO

No Direito, RUI BARBOSA foi uma figura impar, merecendo, pelo muito que legou à sua pátria, a eterna aratidão dos brasileiros.

A atuação desse Insigne compatriota no velho mundo, onde foi cognominado "A ÁGUA DE HAYA", é daquelas que engrandecem e dignificam uma nação e, portanto...

...não admite confrontos!

O GUARANA CHAMPAGNE, pela sua pureza e inigualável sabor, goza da preferência do público. Esse incomparável refrigerante — 100% brasileiro — é um produto que, engrandecendo e orgulhando a indústria nacional.

TAMBÉM NÃO ADMITE CONFRONTOS!

Guarana Champagne ANTARCTICA

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 13,20 HORAS

Animais	Peso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1- My Prince	56	O. Ullóa	E. Freitas	2.º p. Frutuoso-Zanzibar	81"4/5	1.300	AL	S. Paulo	Na areia é perigoso
2- Zanzibar	56	E. Castillo	A. Feijó	3.º p. Frutuoso-My Prince	81"4/5	1.300	AL	Pernambuco	Um dos favoritos
3- Master	56	D. Silva	A. Moraes	1.º p. Cangas-Catanga	82"4/5	1.400	AL	S. Paulo	Levan 14
4- Oraci	56	J. Marchant	N. Gomes	3.º p. M. Royal-P. Finder	84"4/5	1.800	GL	S. Paulo	Não gostamos
5- S. Pua	56	L. Rignoni	F. Schneider	4.º p. Path Finder-Dan	103"	1.800	AP	S. Paulo	Chovendo, pode ser
6- Obelia	54	A. Brito	C. Pereira	7.º p. Frutuoso-My Prince	81"4/5	1.300	AL	R. G. Sul	Não cremos

VENCEDOR — MY PRINCE DUPLA — 13 VIAVEL — ZANZIBAR

2.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIO: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — AS 13,45 HORAS

1- Flamboyant	55	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Demônico-Lupan	94"1/5	1.500	AL	S. Paulo	Está tilindo
2- Nagsaki	55	O. Ullóa	E. Freitas	2.º p. Crooby-Demônico	80"4/5	1.300	GU	S. Paulo	É competidor
3- Demônico	55	T. Curraça	C. Pereira	1.º p. Palmer-Curragh	112"2/5	1.800	GL	S. Paulo	Há muita fé
4- Palmer	51	R. Martins	C. Pereira	2.º p. Demônico-Curragh	112"2/5	1.800	GL	S. Paulo	O mais fraco

VENCEDOR — FLAMBOYANT DUPLA — 12 VIAVEL — DEMONICO

3.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 14,10 HORAS

1- Estônia	56	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Ruivo-Jeffy	84"3/5	1.300	AL	S. Paulo	Séria rival
2- Luetzow	56	U. Cunha	A. Cardoso	7.º p. Aquila-Lucifer	86"	1.300	AP	S. Paulo	Há muita fé
3- Marabú	56	U. Cunha	A. Cardoso	3.º p. Estônia-Ruivo	84"3/5	1.300	AL	S. Paulo	Pode ganhar
4- Jamarí	56	D. Ferreira	F. Schneider	5.º p. Escalero-Janzadeiro	84"4/5	1.400	GL	S. Paulo	Volta Unida
5- Parlamento	64	J. Graca	N. Gomes	10.º p. Aquila-Lucifer	86"	1.300	AL	R. G. Sul	Não gostamos

VENCEDOR — ESTONIA DUPLA — 13 VIAVEL — LUETZOW

4.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 14,35 HORAS

1- Accordeon	56	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Madrugal-Oreja	97"	1.800	GL	S. Paulo	F. e força
2- Mangarito	56	L. Rignoni	C. Pereira	3.º p. R. Novato-Pan	70"1/5	1.300	GL	S. Paulo	Sério competidor
3- Madrugal	56	R. Freitas	M. Almeida	2.º p. Accordeon-Oreja	97"	1.800	GL	S. Paulo	Está tilindo
4- Oraci	56	R. Martins	N. Gomes	3.º p. M. Royal-P. Finder	98"4/5	1.800	GL	S. Paulo	Não gostamos
5- Gorgona	56	E. Castillo	E. Morgado	3.º p. Dona Sinhá-Mary	78"4/5	1.300	GL	Pernambuco	Val correr bem
6- Marinheira	50	C. Calleri	G. Morgado	4.º p. Changa-Olstra	97"3/5	1.800	AL	S. Paulo	Turne forte

VENCEDOR — ACCORDEON DUPLA — 13 VIAVEL — MANGUARITO

5.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 15 HORAS

1- Poranga	52	O. Macedo	G. Santana	9.º p. Maná-Abre Campo	100"1/5	1.800	GL	M. Gerais	Levan 14
2- Sinuca	56	L. Rignoni	G. Santana	Extremidade	84"3/5	1.300	AL	R. G. Sul	Difícil vencer
3- Itamoli	56	A. Ribas	R. Freitas	3.º p. Arapuan-Mau	84"3/5	1.300	AL	R. G. Sul	Sério rival
4- M. Rica	52	C. Calleri	F. Pereira	5.º p. Arapuan-Mau	83"1/5	1.300	AL	S. Paulo	Não cremos
5- Debas	56	S. Lourenço	J. Lourenço	3.º p. Hollywood-Marcas	104"3/5	1.800	AP	Pernambuco	Volta bem
6- Avilador	56	J. Martins	J. Burtoni	5.º p. Fiel Amigo-Mana	88"4/5	1.400	GL	S. Catarina	Não é difícil
7- B. Verde	56	J. Graca	D. Gussas	2.º p. Falcão-Gerich	80"4/5	1.400	GL	R. G. Sul	Bom poule
8- Alcazaba	56	J. Ramas	C. Cabral	10.º p. Fiel Amigo-Mana	80"4/5	1.400	GL	R. G. Sul	Uma seria rival
9- Linoz	54	M. Henrique	W. Souza	2.º p. Muzuro-Erin	82"4/5	1.400	AL	R. G. Sul	Não corre
10- Xitiscal	56	O. Thomaz	M. Acular	2.º p. Falcão-Abre Campo	82"4/5	1.400	AL	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — ALCAZABA DUPLA — 24 VIAVEL — PORANGA

6.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 — AS 15,30 HORAS

1- Montanhas	56	J. Marchant	A. Cardoso	2.º p. Oleta-Indolente	61"	1.000	GL	S. Paulo	Pode ganhar
2- Mambuca	54	J. Tinoco	G. Feijó	4.º p. G. Flúvia-Home Plat	60"2/5	1.400	AL	R. G. Sul	Difícil vencer
3- Pirejui	56	A. Ribas	M. Salles	1.º p. Ornato-Snowform	61"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Bom poule
4- Fundamento	52	L. Rignoni	G. Santana	2.º p. Oletão-Gerich	60"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Agil pode ser
5- Treophilo	56	M. Henrique	A. Moreira	2.º p. Catanga-Olerias	61"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Agil pode ser
6- Janadeiro	56	R. Freitas	M. Mendonça	10.º p. Oleta-Montanha	61"	1.000	GL	S. Paulo	Não corre
7- Oletão	56	Não corre	F. Schneider	1.º p. Fúndim-G. Friend	61"	1.000	GL	S. Paulo	Não corre
8- Indolente	56	A. Reyna	J. Burtoni	3.º p. Oleta-Montanha	61"	1.000	GL	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — MONTANHES DUPLA — 12 VIAVEL — TREOPHILO

7.º PAREO — 1.40 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 16 HORAS

1- Panqueca	54	D. Silva	W. Costa	2.º p. Sapê-História	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Agora tem chance
2- Igino	56	C. Calleri	W. Costa	4.º p. Enneke-Mura	61"2/5	1.000	GL	S. Paulo	Não é difícil
3- Debas	52	R. Martins	J. Pereira	1.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Um dos favoritos
4- Chumbo	50	R. Freitas	W. Pito	8.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
5- Cillaro	56	L. Rignoni	G. Santana	Extremidade	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Agil pode ser
6- Marabú	54	A. Arada	J. Moreira	4.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
7- Palema	56	S. Lourenço	A. Rosa	6.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
8- Cachimbo	56	A. Rosa	A. Rosa	7.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
9- Bisturi	52	L. Domingues	B. Gussas	3.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
10- Penalaria	52	L. Cunha	A. Moreira	2.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
11- Gold Malt	48	A. Brito	J. Nascimento	7.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre
12- Mura	56	E. Castillo	A. Cordeá	5.º p. Sapê-Panqueca	61"4/5	1.000	GL	R. G. Sul	Não corre

VENCEDOR — MURSA DUPLA — 24 VIAVEL — PANQUECA

8.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — AS 16,30 HORAS

1- L. Moon	58	F. Irigoyen	J. Zuniga	5.º p. Jocas-Camaleão	85"5/5	1.400	AL	S. Paulo	Volta tilindo
2- Honolulú	58	D. Ferreira	J. Zuniga	8.º p. Carinho-Jolo	124"3/5	2.000	AL	S. Paulo	Sério competidor
3- Arcene	50	XX	J. Zuniga	2.º p. Prosper-Accordeon	91"	1.400	GL	Argentina	Bom poule
4- Puntatqui	56	L. Diaz	J. Morgado	2.º p. Fudora-Batailleur	91"	1.400	GL	Argentina	Melhora no freio
5- Garufiero	51	O. Macedo	C. Guasparini	5.º p. Jocas-Camaleão	91"	1.400	GL	Argentina	Agil pode ser
6- Ravel	49	R. Crúna	J. W. Viana	2.º p. Ruzado-Kentucky	91"	1.400	GL	Argentina	Não corre
7- Ragon	50	Não corre	C. Guasparini	8.º p. Jocas-Camaleão	91"	1.400	GL	R. G. Sul	Agil pode ser
8- L. Antibes	56	A. Arada	O. Feijó	5.º p. Sines-Fort Napoleão	140"4/5	2.300	AL	France	Não corre
9- La Fontaine	54	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Sines-Fort Napoleão	140"4/5	2.300	AL	France	Não corre
10- La Cornue	52	L. Cunha	A. Moreira	5.º p. Jocas-Camaleão	140"4/5	2.300	AL	France	Não corre
11- Scarlet Oob	50	J. Tinoco	M. Almeida	8.º p. Sines-Fort Napoleão	140"4/5	2.300	AL	France	Não corre
12- Toribio	52	R. Freitas	L. Ferreira	8.º p. Sines-Fort Napoleão	140"4/5	2.300	AL	France	Não corre
13- Espumoso	48	R. Martins	L. Ferreira	7.º p. Jocas-Camaleão	84"3/5	1.400	AL	Argentina	Só como surpresa

VENCEDOR — LOVER'S MOON DUPLA — 13 VIAVEL — LA CORUSA

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIO: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — AS 17 HORAS

VENCEDOR — MURSA		DEFEITA — 54	
8.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 60 000,00, Cr\$ 18.000,00 E Cr\$ 9.000,00 — ÀS 16.30 HORAS			
1.º p. Jolo	58	L. Rignoni	F. Schneider
2.º p. Javanes	52	D. Ferreira	F. Schneider
3.º p. Alitino	50	J. Baffia	J. Nascimento
4.º p. Come On	54	J. Graca	M. Souza
5.º p. Carinhoso	56	A. Araújo	R. Caradito
6.º p. Janadeiro	56	P. Coelho	M. Maurilio de A.

Vigorosa, Nix e Flôr do Sol

Clássico Instituído há 61 Anos — Maior Ganhador do Stud Paula Machado — Livre de PLATINA a Pupila de Mário de Almeida Pode Reproduzir Sua Atuação de S. Paulo (Heitor Oliveira)

Muito antigo é o "Vieira Souto". Prova básica do programa de domingo na Gávea. Data de 1891, tendo, portanto, 61 anos.

Mas não foi disputada regularmente, pois sofreu longa interrupção — 30 anos — vindo a ser reencetada em 1924. Como primeiro vencedor teve Heaume, conduzido por M. Meunier e o percurso foi de 2.600 metros, distância que tem sofrido várias modificações.

Atual, em 1939 firmou-se em 1.800 metros.

Ainda no antigo hipódromo de São Francisco Xavier, ganharam Primazia, excelente égua nacional do Stud Paula Machado, cuja biusa gloriosa várias vezes cruzou vitoriosamente o disco.

A começar, no atual Hipódromo Brasileiro, com a francesa Myrthe, pilotada pelo José Salfate, ótimo batedor chileno que vários anos foi dirigente oficial dos de-

fensores da jaqueta ouro e costuras azuis.

Reservado às éguas desde vários anos, o "Vieira Souto" reúne um lote de dez concorrentes. Dos quais três desertarão, providência, aliás, acertada.

São elas, Altamisa, Hologe e Heydê. Restarão em campo Flor do Sol, Nix, Hell Cat, Vigorosa, Curragh, Oreja e Herodiade, precisamente as de mais chance.

Se na areia fosse a prova, Hell Cat estaria à vontade, conhecida sua predileção pela cidade lista. Na grama a companheira de Homero

rende menos, porém não é destituída de chance, principalmente se estiver molhada a relva.

Hell Cat ostenta forma excelente, havendo trabalhado os 1.600 em 103, com facilidade absoluta. Como já obteve colocação na grama, possível é que apareça vitoriosamente no disco.

O que, também, se dá com referência a Oreja. O "top-weight" do páreo com 62 quilos. Está excelente a pensão de Manoel Oliveira. Mas o peso elevado e a grama anormal, são fatores contrários. Como corridas são corridas, a surpresa não deve ser grande se Oreja vencer, mesmo porque as outras vão, também, pesadas.

No mesmo plano estão Herodiade e Curragh, cujas atuações têm sido fracas.

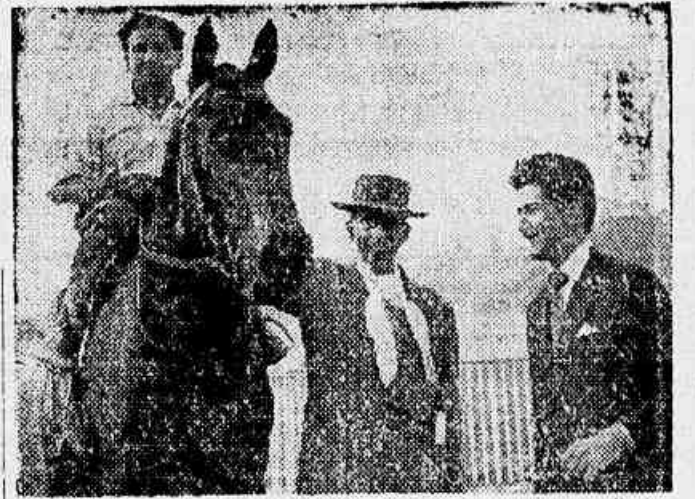
Para Flor do Sol, Nix e Vigorosa estão voltadas as opiniões. São consideradas ga-

nhadoras iminentes pelos catedráticos.

Principalmente a defensora do Stud Verde e Preto, que trabalhou muito bem, em 103 2/5 a milha, com facilidade absoluta.

Ademais, Vigorosa vai bem na raia molhada e o percurso, também, lhe agrada.

E a aumentar-lhe a chance, aparece o piloto escolhido, Juan Marchant, que vem se laureando nos clássicos e, certamente, não querará deixar escapar este.



Muito embora o Stud Paula Machado não tenha ganhado o "Vieira Souto", Marchant pode continuar a série de vitórias clássicas, pois é ele incumbido a direção de Vigorosa, uma das fortes concorrentes. No clichê, Marchant ao voltar da raia, com Porfio, tendo Feijó, sorridente, ao seu lado.

PRISAO DE VENTRE? **ATIVAS**
MINOR
NAO PRODUZEM COLICAS

VENDE-SE

Lavanderia toda mecânica, moderníssima, no melhor ponto da cidade, lucro comprovado de 50 a 60 mil cruzeiros por mês, com financiamento de 3 a 4 anos e entrada inicial a combinar com o interessado, em pleno movimento já há alguns anos.

Cartas para publicidade dêste jornal

Dr. Alvaro Custódio Vaz

CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10, sobrado, telefone 49 4570
Consultas das 8,30 horas às 10,30 horas. Residência: Rua Dias da Cruz.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diariamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8889

O PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 55.000,00, Cr\$ 16.500,00 e Cr\$ 8.250,00 — ÀS 13,20 HORAS

Animal	Pêso	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo	Dist.	Plata	Origem	Possibilidades
1-1 Draksar	54	A. Araújo	W. Costa	2.º p. Morumbi-Quinto	84"3/5	1.400	GL	Sapará	Anda bem
2-2 Ravel	54	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. Morumbi-Quinto	84"3/5	1.400	GL	S. Paulo	Levam fe
3-3 Marco	54	O. Ulião	M. Salles	2.º p. Florat-Tejucupapo	85"	1.400	GL	S. Paulo	Não cremos
4-4 Puall	54	E. Castillo	O. Feijó	4.º p. Nikita-Pedra	75"3/5	1.200	AL	S. Paulo	Sério competidor
5-5 Quebranto	54	J. Marchant	O. Feijó	5.º p. Morumbi-Draksar	84"3/5	1.300	GL	S. Paulo	Boa ajuda

VENCEDOR — QUAL

DUPLA — 24

VIÁVEL — DRAKSAR

2.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

1-1 England	51	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Nativa-Indayá	85"	1.500	GL	S. Paulo	E' competidora
2-2 Nikita	55	O. Ulião	E. Freitas	1.º p. Prédica-França	85"	1.400	GL	S. Paulo	Levam fe
3-3 Espadana	55	D. Ferrelra	W. Costa	3.º p. Ararape-Anceora	78"4/5	1.300	GL	Paraná	Não é difícil
4-4 Espadana	55	U. Cunha	O. Feijó	2.º p. Nikita-Pedra	85"	1.400	GL	S. Paulo	Não cremos
5-5 Anceora	55	L. Rigoni	G. Morgado	2.º p. Ararape-Espadana	78"4/5	1.300	GL	S. Paulo	Séria rival
6-6 Madre	55	E. Castillo	P. Morgado	7.º p. Ararape-Anceora	78"4/5	1.300	GL	Pernamb.	Achamos difícil

VENCEDOR — NIKOTA

DUPLA — 24

VIÁVEL — ENGLAND

3.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 14,10 HORAS

1-1 Ipojuca	54	L. Diaz	E. Freitas	Estreante				S. Paulo	Está bem preparado
2-2 Oceanus	54	U. Cunha	A. Moraes	Estreante				S. Paulo	Levam muita fé
3-3 Ipojuca	54	U. Cunha	A. Moraes	Estreante				S. Paulo	Cedo alinda
4-4 Questor	54	J. Marchant	A. Cardoso	3.º p. Considerado-Kayak	59"3/5	1.000	GL	S. Paulo	Bem preparado
5-5 Caju	54	E. Castillo	F. Silva	5.º p. Estuário-Rialto	83"	1.300	LA	S. Paulo	Ótimo trabalho
6-6 Kayak	54	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Considerado-Questor	59"3/5	1.000	GL	S. Paulo	Pode ganhar
7-7 Rialto	54	D. Ferrelra	J. Zuniga	2.º p. Estuário-F. Grass	83"	1.300	LA	S. Paulo	Ótimo reforço

VENCEDOR — KAYAK

DUPLA — 24

VIÁVEL — IPOJUCA

4.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 14,35 HORAS

1-1 Attacker	50	R. Martins	M. Rafael	2.º p. M. Lord-Musicanta	82"1/5	1.300	AU	M. Gerais	Levam fé
2-2 Reuno	55	U. Cunha	M. Almeida	6.º p. M. Lord-Attacker	82"1/5	1.300	AU	R. G. Sul	Difficil
3-3 M. Lord	55	J. Marchant	A. Moraes	1.º p. Attacker-Musicanta	82"1/5	1.300	AU	S. Paulo	Pode repetir
4-4 Pantufa	55	J. Tinoco	O. Feijó	2.º p. Sorriso-England	82"	1.300	QM	R. G. Sul	Um das prováveis
5-5 Scarface	50	Não corre	A. Feijó	6.º p. Fausto-Novio	82"	1.300	QM	S. Paulo	Não é difícil
6-6 Visagodo	54	J. Graca	C. Tourinho	6.º p. Emoet-Caranahy	104"	1.800	AU	S. Paulo	Está em forma
7-7 Karib	56	I. Pinheiro	A. Cardoso	4.º p. M. Lord-Attacker	82"1/5	1.300	AU	R. Janeiro	Não corre
8-8 Hologe	55	J. Tinoco	L. Benitez	4.º p. Grumete-Cantinfias	82"1/5	1.300	GL	R. G. Sul	Difficil aqui

VENCEDOR — MY LORD

DUPLA — 12

VIÁVEL — ATTACKER

5.º PAREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 45.000,00, Cr\$ 13.500,00 e Cr\$ 6.750,00 — ÀS 15 HORAS

1-1 Saigon	55	L. Rigoni	C. Pereira	4.º p. Sorriso-England	91"	1.500	GL	R. Janeiro	E' a força
2-2 Agual	55	U. Cunha	W. Costa	1.º p. Felino-Himeto	62"	1.000	GL	S. Paulo	Só surpreendendo
3-3 Parnaso	55	A. Rosa	A. Rosa	5.º p. Sorriso-England	91"	1.500	GL	S. Paulo	Um das prováveis
4-4 Pauda	55	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Attacker-Musicanta	82"1/5	1.300	AU	S. Paulo	Não é difícil
5-5 Submarino	55	L. Diaz	G. Morgado	6.º p. Fausto-Novio	82"	1.300	QM	R. G. Sul	Não é difícil
6-6 Unetro	55	A. Vieira	M. Oliveira	6.º p. Marengo-Saigon	91"	1.500	GL	S. Paulo	Está em forma
7-7 Egil	55	Não corre	A. Feijó	6.º p. Sorriso-England	91"	1.500	GL	S. Paulo	Só surpreendendo
8-8 Arouca	55	R. Martins	N. Jires	5.º Cheque-Kantar	82"	1.400	QU	Paraná	Não corre
9-9 Delano	55	J. Santos	A. Corsino	6.º p. Nigéria-Anceora	81"1/5	1.300	AL	R. G. Sul	Não gostamos

VENCEDOR — SAIGON

DUPLA — 14

VIÁVEL — SUBMARINO

6.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 7.500,00 — ÀS 15,30 HORAS

1-1 A. England	54	F. Irigoyen	J. Zuniga	2.º p. Ave Alta-Quelma	69"	1.000	AL	S. Paulo	Retrospecto do páreo
2-2 Belezia	54	A. Ribas	C. Gomes	4.º p. A. Alta-A. England	69"	1.000	AL	S. Paulo	Boa poule
3-3 Querela	54	E. Castillo	L. Correira	3.º p. Quelma-Itaporanga	85"3/5	1.400	GL	S. Paulo	Levam fé
4-4 Oritia	54	O. Ulião	E. Freitas	4.º p. Senala-Querela	88"1/5	1.400	AU	S. Paulo	Séria competidora
5-5 Quelma	54	J. Marchant	O. Feijó	2.º p. A. Alta-A. England	69"	1.000	AL	S. Paulo	Pode ganhar
6-6 Carresse	54	I. Pinheiro	S. Antonuccio	2.º p. Luso-Alvarenga	77"1/5	1.200	AP	R. G. Sul	Tem muita chance
7-7 Ilvada	54	L. Diaz	G. Morgado	2.º p. Okayama-A. Alta	82"3/5	1.300	AL	S. Paulo	Séria rival
8-8 Derra	54	U. Cunha	G. Feijó	6.º p. A. Alta-A. England	69"	1.000	AL	S. Paulo	Não cremos
9-9 B. Veloz	54	Não corre	G. Rodriguez	Estreante				S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — ILVADA

DUPLA — 14

VIÁVEL — QUERELA

7.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — ÀS 16 HORAS

1-1 Normalista	54	J. Costa	A. Barbosa	7.º p. Lampreia-Mitra	91"3/5	1.400	AP	R. G. Sul	Pode surpreender
2-2 Galathia	54	J. Baffica	A. Barbosa	4.º p. Inspiração-Formiga	96"	1.500	AL	R. Janeiro	Bom reforço
3-3 Tia Vira	56	U. Cunha	S. Antonuccio	5.º p. Hologe-Normalista	80"1/5	1.300	GL	S. Paulo	Resparece bem
4-4 Polonaise	56	J. Tinoco	M. Almeida	1.º p. Novio-Tangendo	61"3/5	1.000	GL	Paraná	Séria rival
5-5 Formiga	54	L. Rigoni	J. E. Souza	2.º p. Inspiração-Formiga	96"	1.500	AL	M. Gerais	Pode ganhar
6-6 Ala-Sola	50	J. Graca	A. Corréa	4.º p. Lusiana-Damarela	82"	1.300	AL	R. G. Sul	Não é difícil
7-7 Polivita	54	R. Martins	G. Coutinho	3.º p. Inspiração-Formiga	96"	1.500	AL	Paraná	Achamos dura
8-8 Mitene	54	R. Dornelles	E. Pereira	10.º p. Inspiração-Formiga	96"	1.500	AL	M. Gerais	Boa poule
9-9 Vibrante	52	J. Tinoco	W. Oliveira	4.º p. Emoet-Caranahy	104"	1.800	AU	R. G. Sul	Não cremos
10-10 Sarabela	52	E. Castillo	J. Carrilho	4.º p. Platina-Hel Cat	99"	1.400	CU	S. Paulo	Pode chegar
11-11 Bizarrá	50	C. Calieri	D. Casas	7.º p. Prince-Newmark	81"3/5	1.000	GL	Pernamb.	Difficil na areia

VENCEDOR — FORMIGA

DUPLA — 12

VIÁVEL — POLIVITA

8.º PAREO — 1.800 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 10.000,00 — ÀS 16,30 HORAS

1-1 F. do Sol	60	E. Castillo	M. Almeida	2.º p. Platina-Acrópole	139"	2.400	GL	S. Paulo	E' a força
2-2 Altamisa	60	A. Ribas	S. Gomes	7.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	R. G. Sul	Difficil
3-3 Nix	60	O. Ulião	E. Freitas	4.º p. Platina-F. do Sol	150"	2.400	AL	S. Paulo	Pode ganhar
4-4 Hell Cat	59	L. Diaz	J. Morgado	6.º p. Prince-Newmark	78"2/5	1.300	GL	S. Paulo	Boa poule
5-5 Vigorosa	59	J. Marchant	S. Antonuccio	8.º p. Partienon-Natador	143"2/5	2.200	AL	R. G. Sul	Está tirando
6-6 Curragh	57	F. Irigoyen	J. Zuniga	3.º p. Demônio-Balmer	112"2/5	1.800	CU	S. Paulo	Faltou corrida
7-7 Hologe	57	Não corre	L. Benitez	4.º p. Grumete-Cantinfias	125"7/5	2.000	GL	R. G. Sul	Não corre
8-8 Oreja	62	O. Macedo	M. Oliveira	2.º p. Acordeon-777777	97"	1.600	GL	S. Paulo	Boa competidora
9-9 Herodiade	62	D. Moreira	G. Feijó	4.º p. Platina-Hel Cat	99"	1.400	CU	S. Paulo	Séria competidora
10-10 Hydê	59	Não corre	G. Feijó	7.º p. Prince-Newmark	78"2/5	1.300	AL	S. Paulo	Não corre

VENCEDOR — FLOR DO SOL

DUPLA — 13

VIÁVEL — NYX

9.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — ÀS 17 HORAS

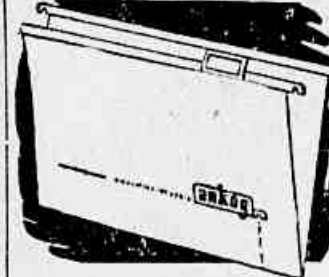
1-1 Incendiário	56	F. Irigoyen	J. Carrilho	3.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	M. Gerais	Retrospecto do páreo
2-2 S. Bernhardt	52	R. Martins	J. Carrilho	7.º p. A. Amargo-Buano	93"1/5	1.300	AL	S. Paulo	Boa ajuda
3-3 Ruan	52	J. Tinoco	N. Jires	2.º p. A. Amargo-Buano	93"1/5	1.300	AL	S. Paulo	Ligeira, já se
4-4 C. Rio	52	C. Calieri	G. Morgado	5.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	R. G. Sul	Boa poule
5-5 Grumete	50	J. Graca	C. Rosa	6.º p. A. Amargo-Buano	93"1/5	1.300	AL	R. G. Sul	Não cremos
6-6 Irresistível	54	L. Rigoni	W. Costa	6.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	S. Paulo	Pode surpreender
7-7 D. Euvaldo	56	R. Ulião	C. Gomes	7.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	R. G. Sul	Bom adversário
8-8 Altamisa	56	A. Ribas	C. Gomes	7.º p. Pesadelo-Vardam	142"2/5	2.200	AL	R. G. Sul	Boa para ajuda

VENCEDOR — INCENDIÁRIO

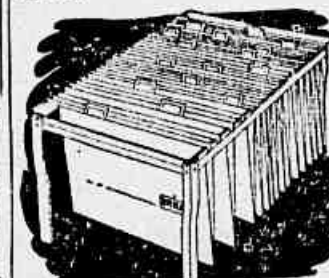
DUPLA — 12

VIÁVEL — DON EUVALDO

Pastas Moveis
ANKOG
MARCA REGISTRADA



Custam apenas Cr\$ 19,00 e resolvem os problemas do seu escritório com maior facilidade.



JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente Debêntures

ao Banco Hipotecario Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 Av. Copacabana, 661 Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas.

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Distrito Federal e lida do Governador — Compra e venda, casas e terrenos — Av. Rio Branco, 141 4.º, s/14 — José A. R. Mendonça.



Colchão de Molas PLUMA

as pastas e chassis são adaptáveis a qualquer tipo de arquivo de aço. Peçam prospectos e demonstrações sem compromisso. REPRESENTANTE: LEOTEX

Avenida Nilo Peçanha, 12-10.º Sala 1016 — Tel. 22-4078 RIO DE JANEIRO

DR. PIZZOLANTE

"ASSIM AMARGAREMOS UM "SCORE" TRÁGICO"

No Departamento de Esportes da Marinha

UM PENSAMENTO COMUM, Lutar pelo Brasil

Cariocas, Paulistas, Mineiro e Paranaense Irmãos Num Ambiente Fraternal e de Alta Cordialidade — Gordos e Magros... — Brotos e Balzaqueanos... — Gigantes e Anões... — Aviso Aos Derrotistas — (João Carlos Cantuária)

ENQUANTO os brasileiros do esporte da cesta se preparam no Departamento de Esportes da Marinha para os próximos Jogos Olímpicos de Helsinqui, vejamos alguns detalhes a respeito dos que estão concentrados sob a orientação técnica de Manoel Leite Pitanga.

O poderoso esquadrão rubro-negro, sem favores — a maior expressão do basquetebol nacional, concorreu, como não poderia deixar de ser, com o maior número de jogadores convocados. Cinco. Precisamente uma equipe: Mário Hermes, Algodão, Tião Gimenez, Raimundo e Alfredo da Mota.

Depois vem o Sírio e Libanês com dois elementos: Almir e Godinho. E nas mesmas condições o Pinheiro. O clube paulista também cedeu dois convocados: Bombarda e Braz. Completando a lista temos: Soc. Recreativa e Desportiva de Ribeirão Preto, Thales Monteiro; Atlético do Grajaú, Ruy de Freitas; Ginástico Zé Luiz; Corinthians, Angelim; e Guarani, Mayr. Portanto: um clube forneceu cinco jogadores, dois forneceram dois e cinco forneceram um cada.

Tudo é Brasil

Já noticiamos ontem que na concentração o ambiente é o mais cordial possível. Lá não há lutas nem regionalismos: tudo é Brasil. Mas, apesar disso, anexas a título de curiosidade, vejamos:

O Distrito Federal forneceu a base da seleção olímpica: Ruy de Freitas, Raimundo, Almir, Algodão, Mário Hermes, Godinho, Tião e Alfredo. Nada mais, nada menos que oito autênticos cranios.

Thales poderia figurar nesta lista, já que foi escolhido como participante no pré-olímpico nas condições de defensor do Distrito Federal.

Entre os restantes, que não são menos valiosos que os nossos, cita-se: São Paulo: Thales, Braz, Bombarda e Angelim, quatro elementos. Minas Gerais, um — Zé Luiz. Paraná, um — Mayr.

Gigantes e Anões

Lá no grupo de concentrados, existem anões e gigantes. Já também os que não são altos e os que também não são baixos. Pelo menos para a prática do basquetebol...

Entre os "casquinhas", que a gente nem sabe como conseguem jogar, e jogar eficientemente, figuram: Ruy de Freitas, 1,75m; Angelim, 1,75m; e Godinho, 1,74m. Na turma dos gigantes alinham-se: Mário Hermes, 1,89m e Bombarda, 1,86m.

Gordos e Magros

Em relação ao tamanho, podemos ainda dividir nossos astros em dois grupos: gordos e magros. Entre os primeiros temos Alfredo da Mota, Raimundo e Zé Luiz. E entre os que ficaram no grupo dos magros — Algodão, Mário Hermes e Braz. Os demais estão, mais ou menos, com boas proporções. Podem, mesmo, com a boa vontade das senhoritas de nossas terras, serem considerados galãs. São eles: Thales, Ruy, Almir, Angelim, Mayr, Godinho, Tião e Bombarda.

Brotos e Balzaqueanos

Bem, aqui a divisão pode ficar suscitada. Muitos não gostam de ser velhos. Porém, como nossa missão é informar devidamente o público, lá vai a lista (O repórter espera contar com o espírito esportivo dos companheiros de esporte...):
BROTINHOS — Bombarda, 20 anos; Zé Luiz, 22; Mário Hermes, 24; Mayr, 25 e Angelim, 25.
Veteranos — Godinho, Tião, Almir, Thales, Algodão e Raimundo.

BALZAQUEANOS — Ruy de Freitas, 35 (deve ter desconto o elixir da longa vida...); Braz, 31 e Alfredo da Mota, com 30 anos.

tos, qualquer campanha jornalística que não seja de incentivo, foga as suas finalidades. Deixa até de ser patriótica. Vamos cerrar fileiras. Vamos prestigiar aqueles que têm a incumbência de resfrescar, em Helsinqui a gloriosa campanha de Londres...

Ultima Hora NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 14 DE JUNHO DE 1952 — N. 306

Kanela Suspenso Por Seis Meses!

A Confederação Brasileira de Basquetebol, tendo em vista os artigos publicados por Togo Renan Soares (Kanela), nos quais atingia dirigentes daquela entidade, acaba de punir o conhecido técnico com uma pena de seis meses de suspensão.

O representante da terra dos pinheirais, Mayr, procura apurar sua forma física, já que, tecnicamente, atravessa uma de suas melhores fases



Numa fase do treinamento intensivo a que são submetidos os jogadores, Almir tenta passar por Thales Monteiro

Globo e Tiro? Nada disso. Pura e simplesmente Thales, mostrando suas habilidades

O mestre Cuca é um dos grandes amigos de todos na ilha das Enxadas. Antes do "rancho" a rapaziada comparece para tomar o "menu". Que se acertele o intendente do Departamento de Esportes da Marinha porque esta turma numa rejeição dá prejuízos...

Al está num rápido apinhado o que se pode informar dos jogadores concentrados no Departamento de Esportes da Marinha. Porém um aviso aos derrotistas: cariocas ou de outras plagas, gigantes ou anões, gordos ou magros, brotos ou balzaqueanos, todos, todos eles, estão treinando com afinco e confiança, plenamente em Pitanga. Lá, só se visa uma meta: glória para o Brasil. Conhecemos a todos perfeitamente (jogadores, técnico e dirigentes) e podemos afirmar de suas respectivas competências. Ninguém promete títulos, mas estão todos dispostos a dar o maior dos esforços pelo Brasil. E isto é o mais importante.

Nesta altura dos acontecimentos

Gostou o "Coach" Rubro-Negro Dos Milionários — "Doente" Com as Deficiências da Linha Média e a Apatia de Benitez — Recriminou Severamente os Revidados nos "Sururus" De Flávio Luz

Flávio Costa com Flávio Luz. O coach gostou do Milionários

BOGOTA, 14 (De Flávio Luz, especial para ULTIMA HORA) — Na "boca do túnel", Flávio Costa não escondia seu descontentamento em face da fraca performance do Flamengo contra o Milionários. A princípio, fez restrições maiores a linha média, observando:

— Está custando muito a acertar essa linha média.

Não se conformava com a forma de atuar de Almir:

— Almir está jogando de muito longe.

E, contrafeito, verificava as falhas de Aristóbulo e a marcação deficiente de Dequinha.

Murmurava que era um mal Adãozinho levantar as bolas. Quase ao mesmo tempo, revelaria sua decepção pelo estado da cancha, extremamente escorregadia. Sortia, porém, quando o sol deu um ar de sua graça.

Inúmeras vezes Flávio advertia os defensores rubro-negros contra Distefano, um grande jogador, inegavelmente. Ao "coach", porém, preocupou particularmente a apatia de Benitez, que jogou muito parado.

Flávio pôs as mãos na ca-

beça quando Baez dá uma magnífica cabeçada e a bola bate na trave. Chama a atenção da linha média, que está abrindo muito, permitindo a infiltração do ataque do Milionários. Depois, a meia voz, exclama:

— Está trabalhando pouco e mal o time do Flamengo. Reflexo da atuação de Benitez.

O massagista corre levando instruções para Garcia não chutar em cima dos "backs" contrários e para Benitez fazer força, correr mais, agora Flávio reclama impedimento, o bandeirinha responde que não havia impedimento, o técnico replica que não quer discutir.

E Flávio segue dizendo o que pensa:

— Creio que tudo vai melhorar no segundo tempo.

Mas o jogo continua e ele se inflama. E grita instruções e faz imagens.

— Tenho a impressão que o Flamengo trabalha como o trapezista que tem a rede por baixo.

Faz justiça ao time do Milionários:

— Jogam rápido, sabem saltar na bola.

No "goal" do Milionários, culpa em voz alta a defesa: — Não está marcando nada...

Exaspera-se quando Esquerdinha revida um violento pontapé de Demairez e é forçado a abandonar a "boca do túnel" para intervir no "sururu". Volta resmungando que preferia perder limpo. Não se conforma com a infinidade de passes que o Flamengo perde. No intervalo, replica:

— Quero disciplina a todo custo. A linha média precisa prender a bola. Distefano está jogando livremente.

No segundo tempo, mostra-se descontentado. Tanto que diz: agora que amargaremos um "score" trágico. E lamenta a linha média desfalcada, que não corresponde, em absoluto. Depois, revelaria:

— A "chave" do Flamengo era aproveitar as deficiências do zagueiro. Depois, resolve assim tirar Adãozinho, colocando em campo Hugulino, devidamente instruído. Até o final do jogo reclama, reclama, mas reconhece que suas instruções são inúteis, pois o time não ouvia.

Professor catedrático da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, Manoel Leite Pitanga é, antes de mais nada, uma das maiores autoridades brasileiras e quicá continentais nos assuntos referentes ao esporte da cesta. Estão portanto nossos jogadores sob a orientação de um verdadeiro mestre. De fato e de direito. Podemos por isto estar confiantes. Pitanga declarou a reportagem: "Acredito muito nas possibilidades de meus pupilos. Vem treinando com dedicação e podem, se a sorte não nos for adversa, brilhar intensamente"